

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	48

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	95
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	97

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	309.206
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>309.206</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	8.690
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>8.690</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2016	Dividendo	30/06/2016	Ordinária		0,37452
Assembléia Geral Extraordinária	10/11/2016	Dividendo	22/11/2016	Ordinária		0,45395
Assembléia Geral Extraordinária	10/11/2016	Dividendo	15/12/2016	Ordinária		0,45395
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2016	Dividendo	05/05/2017	Ordinária		0,45395
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/04/2017	Dividendo	05/05/2017	Ordinária		0,28347

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	3.710.389	3.483.629
1.01	Ativo Circulante	187.742	366.425
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	641	95
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	641	95
1.01.02	Aplicações Financeiras	77.924	127.240
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	77.924	127.240
1.01.02.01.04	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	7.891	29.063
1.01.02.01.05	Debêntures de Instituições Financeiras	43	41
1.01.02.01.06	Fundo de Investimento	33.086	63.211
1.01.02.01.07	Título Público - LFT	36.904	34.925
1.01.07	Despesas Antecipadas	55	215
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.122	238.875
1.01.08.03	Outros	109.122	238.875
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.275	2.423
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	103.750	200.000
1.01.08.03.06	Impostos e Contribuições	3.097	36.452
1.02	Ativo Não Circulante	3.522.647	3.117.204
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.554	2.394
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.554	2.394
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições	36.299	186
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.255	2.208
1.02.02	Investimentos	2.684.266	2.305.020
1.02.02.01	Participações Societárias	2.684.266	2.305.020
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.684.266	2.305.020
1.02.03	Imobilizado	0	43
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	43
1.02.04	Intangível	799.827	809.747
1.02.04.01	Intangíveis	799.827	809.747
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	19.762	29.682
1.02.04.01.03	Ágio	780.065	780.065

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	3.710.389	3.483.629
2.01	Passivo Circulante	575.847	540.465
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	481	268
2.01.01.01	Obrigações Sociais	99	53
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	382	215
2.01.02	Fornecedores	842	1.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	842	1.814
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	842	1.814
2.01.03	Obrigações Fiscais	228	215
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	223	210
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	132	64
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	91	146
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	5
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	5	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	568.844	444.592
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	568.844	444.592
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	568.844	444.592
2.01.05	Outras Obrigações	5.452	93.576
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.206	4.303
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.206	4.303
2.01.05.02	Outros	1.246	89.273
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	15	87.439
2.01.05.02.04	Outros	1.231	1.834
2.02	Passivo Não Circulante	399.138	508.491
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	392.605	498.290
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	392.605	498.290
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	392.605	498.290
2.02.02	Outras Obrigações	30	330
2.02.02.02	Outros	30	330
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	0	300
2.02.02.02.04	Outros	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	6.503	9.871
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.503	9.871
2.03	Patrimônio Líquido	2.735.404	2.434.673
2.03.01	Capital Social Realizado	1.103.966	1.103.966
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.130.818	1.130.818
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	661.320	661.123
2.03.02.04	Opções Outorgadas	70.161	65.659
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	591.159	595.464
2.03.04	Reservas de Lucros	682.036	669.584
2.03.04.01	Reserva Legal	93.199	93.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	722.815	722.815
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-133.978	-146.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	288.082	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	189.236	339.003	2.280	153.709
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.384	-26.828	-8.729	-17.640
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	383	792	408	817
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	200.237	365.039	10.601	170.532
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	189.236	339.003	2.280	153.709
3.06	Resultado Financeiro	-24.663	-54.288	-24.282	-48.910
3.06.01	Receitas Financeiras	2.974	7.611	3.291	43.937
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.637	-61.899	-27.573	-92.847
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	164.573	284.715	-22.002	104.799
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.683	3.367	1.619	3.300
3.08.02	Diferido	1.683	3.367	1.619	3.300
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	166.256	288.082	-20.383	108.099
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	166.256	288.082	-20.383	108.099
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,53886	0,93371	-0,06433	0,34116
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,53718	0,93081	-0,06407	0,33977

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	166.256	288.082	-20.383	108.099
4.03	Resultado Abrangente do Período	166.256	288.082	-20.383	108.099

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.962	251.087
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.527	-47.615
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Periodo	284.715	104.799
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.936	9.980
6.01.01.03	(Ganho) Perda na Baixa do Imobilizado e Intangível	27	0
6.01.01.04	Amortização dos Custos de captação de Empréstimos	7.330	485
6.01.01.08	Variações Cambial s/ financiamento em moeda estrangeira	0	-17.000
6.01.01.11	Juros s/ empréstimos e financiamentos	59.650	55.465
6.01.01.13	Rendimento sobre aplicações financeiras	-2.479	-28.800
6.01.01.17	Atualização de Créditos Tributários	-1.767	-1.112
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-365.039	-170.532
6.01.01.20	Outros	-900	-900
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.565	298.702
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos	51	-606
6.01.02.03	(Redução) em Fornecedores	-972	-284
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	13	-199
6.01.02.06	Aumento em Salários e Encargos Sociais	213	65
6.01.02.08	Condenações Cíveis / Trabalhistas	0	7
6.01.02.09	(Redução) em Outros Passivos	-4	-1
6.01.02.13	(Aumento) de impostos e contribuições	-991	-3.305
6.01.02.15	Juros pagos de empréstimos	-43.653	-58.067
6.01.02.17	Títulos e Valores Mobiliários mantidos para negociação	51.795	361.040
6.01.02.18	(Aumento) em depósitos judiciais	-47	-48
6.01.02.20	(Aumento) de despesas antecipadas	160	100
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	86.545	81.623
6.02.01	Adiantamento para futuro aumento de capital	-9.705	69.503
6.02.04	Aquisição de ativo Imobilizado	0	-157
6.02.09	Dividendos Recebidos	96.250	12.277
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-84.037	-332.682
6.03.01	Aumento de capital decorrente de exercício de opções de ações	0	3.807
6.03.02	Dividendos Pagos	-87.423	-115.086
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-4.761	-234.449
6.03.05	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-12.519
6.03.11	Liquidação de Operação de SWAP	0	25.565
6.03.13	Utilização de ações em tesouraria decorrente de exercício de opções de ações	8.147	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	546	28
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95	429
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	641	457

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.649	0	0	0	12.649
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.408	0	0	0	4.408
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	94	0	0	0	94
5.04.09	Exercício de opções de ações	0	12.452	0	0	0	12.452
5.04.10	Deságio na alienação de ações em tesouraria	0	-4.305	0	0	0	-4.305
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.082	0	288.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.082	0	288.082
5.07	Saldos Finais	1.103.966	527.342	816.014	288.082	0	2.735.404

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59.137	-8.663	-55.330	0	0	-4.856
5.04.01	Aumentos de Capital	55.330	0	-55.330	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.076	0	0	0	2.076
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.519	0	0	0	-12.519
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	1.780	0	0	0	1.780
5.04.09	Exercício de opções de ações	3.807	0	0	0	0	3.807
5.04.10	Pagamento de ILP	0	3.692	0	0	0	3.692
5.04.11	Pagamento de ILP com ações em tesouraria	0	-3.692	0	0	0	-3.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.099	0	108.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.099	0	108.099
5.07	Saldos Finais	1.097.219	515.554	955.336	108.099	0	2.676.208

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.798	-5.479
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.798	-5.479
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.798	-5.479
7.04	Retenções	-9.936	-9.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.936	-9.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-16.734	-15.459
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	366.195	214.884
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	365.039	170.532
7.06.02	Receitas Financeiras	7.611	43.937
7.06.03	Outros	-6.455	415
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	349.461	199.425
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	349.461	199.425
7.08.01	Pessoal	2.217	1.378
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.217	1.377
7.08.01.02	Benefícios	0	1
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.383	-2.178
7.08.02.01	Federais	-2.383	-2.178
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.545	92.126
7.08.03.01	Juros	61.545	92.126
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	288.082	108.099
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	288.082	108.099

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	4.425.002	4.141.152
1.01	Ativo Circulante	1.721.949	1.453.695
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	61.250	58.340
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	61.250	58.340
1.01.02	Aplicações Financeiras	481.065	345.669
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	481.065	345.669
1.01.02.01.03	Títulos Públicos Federais (LFT)	36.904	34.925
1.01.02.01.04	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	32.666	45.426
1.01.02.01.05	Debêntures de Instituições Financeiras	55	4.291
1.01.02.01.06	Fundo de Investimento	411.440	261.027
1.01.03	Contas a Receber	1.009.009	847.282
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.099	36.390
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	143.526	166.014
1.01.08.03	Outros	143.526	166.014
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionários/ Terceiros	12.605	14.308
1.01.08.03.03	Outros	51.032	41.234
1.01.08.03.04	Impostos e Contribuições	79.889	110.472
1.02	Ativo Não Circulante	2.703.053	2.687.457
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	653.443	597.677
1.02.01.06	Tributos Diferidos	60.801	58.752
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.801	58.752
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.268	5.689
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	5.268	5.689
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	587.374	533.236
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	124.703	119.491
1.02.01.09.04	Outros	51.601	59.832
1.02.01.09.05	Impostos e Contribuições	78.646	36.315
1.02.01.09.06	Contas a Receber	332.424	317.598
1.02.02	Investimentos	228	228
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	228	228
1.02.02.02.01	Obras de Arte	228	228
1.02.03	Imobilizado	602.019	620.060
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	543.121	537.640
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	54.360	63.485
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.538	18.935
1.02.04	Intangível	1.447.363	1.469.492
1.02.04.01	Intangíveis	1.447.363	1.469.492
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	258.788	280.917
1.02.04.01.03	Ágio	1.188.575	1.188.575

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	4.425.002	4.141.152
2.01	Passivo Circulante	1.052.075	937.314
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	229.833	155.233
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.657	32.772
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	202.176	122.461
2.01.02	Fornecedores	82.186	66.138
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	82.186	66.138
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	82.186	66.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	70.371	66.910
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.830	54.702
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	48.568	48.510
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	3.756	2.680
2.01.03.01.05	IOF	384	384
2.01.03.01.07	Parcelamento de tributos	3.122	3.128
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14.541	12.208
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	14.541	12.208
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	593.075	468.114
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	593.075	468.114
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	593.075	468.114
2.01.05	Outras Obrigações	76.610	180.919
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	509	633
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	509	633
2.01.05.02	Outros	76.101	180.286
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	15	87.439
2.01.05.02.04	Mensalidades Antecipadas	11.441	27.403
2.01.05.02.05	Preço de Aquisição a Pagar	55.936	53.565
2.01.05.02.07	Outros	8.709	11.879
2.02	Passivo Não Circulante	637.523	769.165
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	440.631	554.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	440.631	554.419
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	440.631	554.419
2.02.02	Outras Obrigações	84.242	103.949
2.02.02.02	Outros	84.242	103.949
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	0	481
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	11.488	12.780
2.02.02.02.05	Preço de aquisição a Pagar	53.549	72.376
2.02.02.02.09	Outros	19.205	18.312
2.02.03	Tributos Diferidos	18.218	23.604
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.218	23.604
2.02.04	Provisões	94.432	87.193
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	71.464	64.880
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	71.464	64.880
2.02.04.02	Outras Provisões	22.968	22.313
2.02.04.02.04	Provisão com Obrigações Desmobilização de Ativos	22.968	22.313
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.735.404	2.434.673
2.03.01	Capital Social Realizado	1.103.966	1.103.966

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.130.818	1.130.818
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	661.320	661.123
2.03.02.04	Opções Outorgadas	70.161	65.659
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	591.159	595.464
2.03.04	Reservas de Lucros	682.036	669.584
2.03.04.01	Reserva Legal	93.199	93.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	722.815	722.815
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-133.978	-146.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	288.082	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	913.432	1.732.456	831.671	1.624.579
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-468.581	-890.992	-494.489	-931.435
3.03	Resultado Bruto	444.851	841.464	337.182	693.144
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-245.553	-480.234	-338.917	-545.813
3.04.01	Despesas com Vendas	-115.581	-227.218	-181.806	-272.185
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-128.213	-258.148	-145.442	-266.151
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.759	5.132	-11.669	-7.477
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	199.298	361.230	-1.735	147.331
3.06	Resultado Financeiro	-21.949	-52.969	-16.624	-28.536
3.06.01	Receitas Financeiras	23.461	54.895	34.479	110.038
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.410	-107.864	-51.103	-138.574
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	177.349	308.261	-18.359	118.795
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.093	-20.179	-2.024	-10.696
3.08.01	Corrente	-4.705	-27.614	-22.444	-40.048
3.08.02	Diferido	-6.388	7.435	20.420	29.352
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	166.256	288.082	-20.383	108.099
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	166.256	288.082	-20.383	108.099
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	166.256	288.082	-20.383	108.099
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,53886	0,93371	-0,06433	0,34116
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,53718	0,93081	-0,06407	0,33977

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	166.256	288.082	-20.383	108.099
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	166.256	288.082	-20.383	108.099
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	166.256	288.082	-20.383	108.099

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	159.570	458.870
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	601.037	359.983
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	308.261	118.795
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	100.228	92.878
6.01.01.03	(Ganho) Perda na Baixa do Imobilizado e Intangível	537	15.103
6.01.01.04	Amortização dos Custos de captação de Empréstimos	7.330	485
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	112.801	97.728
6.01.01.06	Opções Outorgadas - provisão stock options	4.408	2.076
6.01.01.07	Provisão Para Contingências	22.596	67.715
6.01.01.08	Variações Cambial s/ financiamento em moeda estrangeira	0	-17.000
6.01.01.09	Atualização de Comprimentos a Pagar	5.218	5.026
6.01.01.10	Atualizações do contas a receber FIES	-6.146	-24.929
6.01.01.11	Juros s/ empréstimos e financiamentos	64.286	60.096
6.01.01.12	Atualização da provisão para desmobilização	1.152	638
6.01.01.13	Rendimento sobre aplicações financeiras	-6.751	-46.180
6.01.01.16	Atualização de Créditos Tributários	-3.991	-2.623
6.01.01.17	Ajuste a valor presente - contas a receber FIES	-5.350	-10.161
6.01.01.18	Provisão para Incentivo de Longo Prazo (ILP)	94	1.780
6.01.01.19	Outros	-866	-1.444
6.01.01.20	Ajuste a valor presente - venda da carteira	-2.770	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-441.467	98.887
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-275.087	-296.718
6.01.02.02	(Aumento) em Outros Ativos	-9.850	-3.368
6.01.02.03	Aumento em Fornecedores	16.048	2.865
6.01.02.04	(Redução) em Obrig. Tributárias	-13.237	-41.852
6.01.02.05	(Redução) em preço de aquisição a pagar	-21.674	-15.321
6.01.02.06	Aumento em Salários e Encargos Sociais	74.600	95.525
6.01.02.07	Aumento (Redução) Mensalidades recebidas antecipadamente	-15.962	3.444
6.01.02.08	Condenações Cíveis / Trabalhistas	-16.012	-39.562
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-1.314	49.102
6.01.02.10	IRPJ e CSLL Pagos	-10.910	-615
6.01.02.11	(Aumento) Ativo não circulante	8.651	7.248
6.01.02.13	(Aumento) Redução de impostos e contribuições	-7.757	18.300
6.01.02.14	Provisão com obrigações desmobilização de Ativos	-497	1
6.01.02.15	Juros pagos de empréstimos	-43.653	-58.067
6.01.02.16	(Aumento) em adiantamento a funcionários/terceiros	1.703	2.262
6.01.02.17	Títulos e Valores Mobiliários mantidos para negociação	-128.645	385.872
6.01.02.18	Redução em depósitos judiciais	-5.212	-20.057
6.01.02.19	(Redução) em parcelamento de tributos	-1.950	-3.149
6.01.02.20	(Aumento) de despesas antecipadas	9.291	12.977
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.595	-86.175
6.02.02	Aquisição de Controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	0	-49
6.02.03	Aquisição de ativo Imobilizado	-35.998	-43.504
6.02.04	Aquisição de ativo Intangível	-24.597	-35.451

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.02.09	Ágio e Fundo de Comércio em Investimento em Empresas Controladas	0	-7.171
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-96.065	-338.858
6.03.01	Aumento de capital decorrente de exercício de opções de ações	0	3.807
6.03.02	Dividendos Pagos	-87.423	-115.086
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-16.789	-248.959
6.03.04	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	8.334
6.03.05	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-12.519
6.03.11	Liquidação de Operação de SWAP	0	25.565
6.03.14	Utilização de ações em tesouraria decorrente de exercício de opções de ações	8.147	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.910	33.837
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58.340	48.410
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	61.250	82.247

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673	0	2.434.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673	0	2.434.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.649	0	0	0	12.649	0	12.649
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.408	0	0	0	4.408	0	4.408
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	94	0	0	0	94	0	94
5.04.09	Exercício de opções de ações	0	12.452	0	0	0	12.452	0	12.452
5.04.10	Deságio na alienação de ações em tesouraria	0	-4.305	0	0	0	-4.305	0	-4.305
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.082	0	288.082	0	288.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.082	0	288.082	0	288.082
5.07	Saldos Finais	1.103.966	527.342	816.014	288.082	0	2.735.404	0	2.735.404

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965	0	2.572.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.038.082	524.217	1.010.666	0	0	2.572.965	0	2.572.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59.137	-8.663	-55.330	0	0	-4.856	0	-4.856
5.04.01	Aumentos de Capital	55.330	0	-55.330	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.076	0	0	0	2.076	0	2.076
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.519	0	0	0	-12.519	0	-12.519
5.04.08	Exercício de opções de ações	3.807	0	0	0	0	3.807	0	3.807
5.04.09	Incentivo de Longo Prazo	0	1.780	0	0	0	1.780	0	1.780
5.04.10	Pagamento de ILP	0	3.692	0	0	0	3.692	0	3.692
5.04.11	Redução de ação em tesouraria com pagto por ILP	0	-3.692	0	0	0	-3.692	0	-3.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.099	0	108.099	0	108.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.099	0	108.099	0	108.099
5.07	Saldos Finais	1.097.219	515.554	955.336	108.099	0	2.676.208	0	2.676.208

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	1.697.606	1.549.578
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.800.560	1.680.839
7.01.02	Outras Receitas	9.847	-33.533
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-112.801	-97.728
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-290.575	-366.834
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-267.979	-299.119
7.02.04	Outros	-22.596	-67.715
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.407.031	1.182.744
7.04	Retenções	-100.228	-92.878
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-100.228	-92.878
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.306.803	1.089.866
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.396	103.142
7.06.02	Receitas Financeiras	54.775	110.037
7.06.03	Outros	-1.379	-6.895
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.360.199	1.193.008
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.360.199	1.193.008
7.08.01	Pessoal	613.709	613.519
7.08.01.01	Remuneração Direta	551.354	546.943
7.08.01.02	Benefícios	23.396	24.969
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.959	41.607
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	232.202	220.597
7.08.02.01	Federais	157.497	152.923
7.08.02.02	Estaduais	6	6
7.08.02.03	Municipais	74.699	67.668
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	226.206	250.793
7.08.03.01	Juros	105.538	135.254
7.08.03.02	Aluguéis	120.668	115.539
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	288.082	108.099
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	288.082	108.099

## Comentário do Desempenho

### Mensagem da Administração

Ao longo do último ano, a Estácio tinha desafios importantes:

- ✓ Manter a performance operacional e clima, em um momento de transição;
- ✓ Preparar um processo de integração;
- ✓ Ser transparente perante seus acionistas, com um alto rigor de Governança e a implantação de uma cultura de *compliance*.

A Estácio conquistou todos estes objetivos e foi além. Nos últimos 12 meses, a melhoria de EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior foi de mais de R\$217 milhões, o que representou cerca de 5,2 p.p. de ganho de margem. Importante mencionar, que durante este ano, não havia espaço para grandes movimentos estratégicos. O foco da gestão esteve voltado acima de tudo para **EXECUÇÃO**, o que permitiu a evolução dos resultados nos últimos trimestres de maneira gradativa e consistente.

Neste trimestre, a Estácio alcançou uma **receita líquida** de R\$913,4 milhões, 9,3% maior que em 2016, gerando um **EBITDA** comparável de R\$261,3 milhões, o que representou um aumento de 74,9% em relação ao do 2T16. A **Margem EBITDA** comparável fechou em 28,6%, apresentando um ganho de 10,7 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior.

A Estácio vem adotando medidas para atrair uma base de alunos mais sustentável, potencializando ao máximo o valor presente por aluno, buscando um maior ticket e uma maior longevidade do mesmo. Nesse contexto, a **base de alunos** da Companhia totalizou 539,9 mil alunos, um aumento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em razão do crescimento de 10,3% na base de alunos do ensino à distância e uma melhora de 7 p.p. nos indicadores de retenção. O **ticket médio presencial** aumentou 11,7% no 2T17, passando para R\$751,6 e refletindo a atual estratégia de precificação da Companhia. O **ticket médio do EAD** também apresentou crescimento e chegou a R\$239,2, um aumento de 27,8% em relação ao 2T16.

Além do crescimento da receita, as medidas de contenção de custos e despesas operacionais também tiveram grande influência nesse resultado. O **custo caixa dos serviços prestados** reduziu R\$35 milhões, apresentando um ganho de margem de 8,7 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução de R\$32 milhões em custo de pessoal, cuja relação com receita líquida saiu de 45% no 2T16 para 37,5% neste trimestre.

As **despesas comerciais**, que representaram 12,7% da receita líquida, apresentaram um ganho de margem de 4,3 pontos percentuais, quando ajustadas para efeito de comparação, principalmente em razão da redução nas despesas com publicidade, que refletem a mudança de estratégia em relação as campanhas de marketing da Companhia. Nesse trimestre, também já é possível observar uma melhora na linha de provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD), resultado do processo de arrecadação mais rigoroso e das iniciativas focadas em fidelização da base de alunos.

## Comentário do Desempenho

Importante destacar, que o trabalho de fidelização dos alunos está apresentando resultados importantes, evidenciados pela performance da taxa de retenção nesse trimestre. Na graduação presencial, por exemplo, a **taxa de retenção** apresentou ganho de 6,9 p.p., atingindo 93,6%, contra 86,7% no 2T16. Na graduação do ensino a distância, o ganho registrado foi de 7,2 p.p., saindo de 80,7% no 2T16 para 87,9% nesse trimestre.

O **lucro líquido** atingiu R\$166,3 milhões no 2T17, registrando um aumento de R\$186,2 milhões em relação ao 2T16, devido principalmente ao aumento do EBITDA apresentado no período. A **geração de caixa operacional** foi positiva em R\$172,1 milhões, um aumento de R\$23,9 milhões, 16% em relação ao 2T16, o que evidenciou as melhorias implementadas nesse último ano.

Com o histórico de um ano de resultados consistentes, é importante ressaltar que a Administração da Estácio continua focada em buscar mais oportunidades de melhoria de performance operacional. Para os próximos trimestres, a Companhia tem um plano para implementar mais de 100 iniciativas, já mapeadas, para contínuo ganho de eficiência. Além destas iniciativas, alguns **drivers de crescimento** também podem ser ressaltados, entre eles:

### ✓ Lançamento de novos polos de EAD

A nova regulamentação do EAD prevê que as instituições que possuem credenciamento para EAD com Conceito Institucional (CI) igual a 3, 4 ou 5 possam abrir até 50, 150 e 250 novos polos de ensino a distância por ano, respectivamente. Como a Estácio possui atualmente três instituições credenciadas para EAD: Universidade Estácio de Sá (CI 3), Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto (CI 3) e Centro Universitário Estácio de Santa Catarina (CI 4); a nova regulamentação permite, portanto, a expansão imediata das atividades no segmento via 250 novos polos.

Importante notar que, dos 250 novos polos autorizados, a Estácio lançará 76 novos polos no processo de captação do 3T17 e outros 55 já possuem parceiros prospectados, em processo de formalização da parceria e da infraestrutura necessária. Dessa forma, pelos menos 131 novos polos integrarão a rede Estácio ao longo do 2º semestre de 2017 e estarão aptos a operar na primeira captação de 2018, além dos 238 em operação atualmente.

### ✓ Programa Mais Médicos

A Estácio prevê, para o início de 2018, o lançamento de 4 novos campi de Medicina, por meio do programa Mais Médicos. Serão ofertadas mais 225 vagas anuais de Medicina, em 4 novos campi, até março de 2018: Angra dos Reis (RJ), Jaraguá do Sul (SC), Alagoinhas (BA) e Juazeiro (BA).

Atualmente, a Estácio já opera cursos de Medicina em 4 campi, totalizando 3 mil alunos. Importante ressaltar também a expertise da Companhia na área de Saúde, com a oferta 17 cursos e mais de 100 mil alunos nesta área de conhecimento.

### ✓ Expansão Inorgânica (M&A)

Com uma posição de Caixa robusta e uma estrutura operacional mais eficiente, a Estácio volta a avaliar as oportunidades de consolidação no setor de Educação no Brasil. O Conselho de

## Comentário do Desempenho

Administração autorizou, em reunião realizada no dia 29 de junho de 2017, a iniciar a prospecção de assessores financeiros para auxiliar na identificação de potenciais ativos para aquisição.

### ✓ Pipeline de expansão orgânica

A Estácio conta com 10 protocolos de novos campi já aprovados pelo Ministério da Educação (MEC) nas seguintes localidades: Manaus, Goiânia, São Mateus, Cachoeiro de Itapemirim, Barbacena, Imperatriz, São José do Rio Preto, Bauru e Rio Preto. O lançamento destas novas unidades está previsto para ocorrer de forma faseada ao longo dos próximos 18 meses.

Por fim, a Estácio inicia uma nova fase em sua história, a partir de resultados sólidos, conquistados após um ano extremamente desafiador, focado integralmente em **EXECUÇÃO**. Atualmente, a Companhia conta com uma estrutura de gestão mais eficiente e continua evoluindo em seus indicadores de qualidade no ensino. A Companhia reforça seu compromisso com o crescimento, gerando valor a todos os seus *stakeholders*, agora com uma visão estratégica e de sustentabilidade no longo prazo.

## Desempenho Operacional

A Estácio encerrou o 1º semestre de 2017 com um total de 539,9 mil alunos, apresentando um aumento de 0,9% em relação ao total registrado ao final do 1º semestre de 2016, principalmente devido ao crescimento de 10,3% na base de alunos do ensino à distância.

**Tabela 1 – Base de Alunos Total**

Em mil	2T16	2T17	Varição
<b>Presencial</b>	<b>380,9</b>	<b>369,6</b>	<b>-3,0%</b>
Graduação	343,3	335,9	-2,1%
Pós-graduação	37,6	33,7	-10,3%
<b>EAD</b>	<b>154,4</b>	<b>170,3</b>	<b>10,3%</b>
Graduação EAD	115,9	124,7	7,6%
Pós-graduação EAD	38,5	45,6	18,3%
<b>Base de Alunos Total</b>	<b>535,3</b>	<b>539,9</b>	<b>0,9%</b>
Número de Campi	93	95	2,2%
<b>Alunos Presenciais por Campus</b>	<b>4.095</b>	<b>3.891</b>	<b>-5,0%</b>
Número de Pólos	197	238	20,8%
<b>Alunos EAD por Pólo</b>	<b>784</b>	<b>716</b>	<b>-8,7%</b>

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

## Graduação Presencial

Ao final do 2T17, a base de alunos de graduação presencial totalizava 335,9 mil alunos, 2,1% a menos do total apresentado no 2T16. Esse resultado é explicado pela redução da captação apresentada no 1T17, em razão da mudança na estratégia de atração de novos alunos, que passou a ter como objetivo fomentar

## Comentário do Desempenho

uma base de alunos mais sustentável, diminuindo a oferta de isenções e garantindo o compromisso financeiro do aluno para efetivar a matrícula.

Com uma base de alunos mais saudável, é possível observar um aumento de 6,9 p.p. na taxa de retenção, atingindo 93,6% no final desse período. Mesmo se desconsiderarmos o ajuste por mudança de política realizado no 2T16, a taxa de retenção continua apresentando evolução.

Importante notar que a redução no número de alunos do presencial apresentada nesse semestre é bastante inferior a redução na base de alunos FIES, que apresentou queda de 15,6% em relação ao 2T16. O crescimento da receita líquida apresentado e o início da oferta de um programa de parcelamento, para uma base de alunos mais sólida, enfatizam as estratégias e diferenciais da Estácio em continuar crescendo de maneira sustentável.

## Comentário do Desempenho

**Tabela 2 – Movimentação da base de alunos de graduação presencial**

Em mil	2T16	2T17	Varição
<b>Saldo Inicial de Alunos</b>	<b>393,0</b>	<b>351,2</b>	<b>-10,6%</b>
(+) Captação	-	7,1	N.A
(+) Aquisições Incorporadas	2,5	-	N.A
(-) Não renovação/Evasão	(52,1)	(22,4)	-57,0%
<b>Saldo final de Alunos</b>	<b>343,3</b>	<b>335,9</b>	<b>-2,1%</b>
<i>Taxa de Retenção</i>	86,7%	93,6%	6,9 p.p.

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

## FIES

**Tabela 3 – Base de Alunos FIES**

Em mil	2T16	2T17	Varição
Alunos de Graduação Presencial	343,3	335,9	-2,1%
<b>Alunos FIES</b>	<b>125,6</b>	<b>106,1</b>	<b>-15,6%</b>
% de Alunos FIES	36,6%	31,6%	-5,0 p.p.

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

A base de alunos FIES totalizou 106,1 mil alunos ao final do 2T17, representando 31,6% da base de graduação presencial da Estácio e queda de 5,0 p.p., em relação ao mesmo trimestre de 2016. A redução na base de alunos FIES é explicada principalmente pela redução de 31,9% na captação de alunos via FIES, o que significou uma redução de 1,6 p.p. na participação do FIES na captação total de alunos, que foi de apenas 6,6% no semestre, em comparação aos 8,3% apresentados no mesmo período do ano anterior.

**Tabela 4 – Novos Contratos FIES**

Em mil	1S16	1S17	Varição
Captação Total	117,3	99,3	-15,3%
Calouros c/ FIES (até o fim do período de matrículas)	7,8	4,8	-39,1%
<b>% da captação via FIES</b>	<b>6,7%</b>	<b>4,8%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>
Calouros c/ FIES (até o fim do semestre)	9,7	6,6	-31,9%
<b>% da captação via FIES</b>	<b>8,3%</b>	<b>6,6%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>
Veteranos c/ FIES (novos contratos)	1,6	1,3	-16,4%
<b>Total de novos contratos FIES</b>	<b>11,3</b>	<b>7,9</b>	<b>-29,7%</b>

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

## Comentário do Desempenho

### PAR

No segundo trimestre de 2017, a base de alunos que utilizam o **Programa de Parcelamento da Estácio (“PAR”)** fechou em 7,0 mil alunos. Nos dois primeiros semestres, o aluno paga 30% do valor das mensalidades. O parcelamento se dá de maneira progressiva, 40% no terceiro semestre, 50% no quarto e 60% a partir do quinto período.

A receita bruta recebida à vista dos alunos com PAR totalizou R\$7,9 milhões no 2T17, enquanto o montante parcelado totalizou R\$16,7 milhões. Considerando os efeitos dos impostos, do ajuste a valor presente (AVP) do montante parcelado de R\$9 milhões e o provisionamento para perdas de 50% do montante parcelado, o efeito no EBITDA referente aos alunos com PAR foi de R\$10,7 milhões neste trimestre.

**Tabela 5 – Efeito PAR no EBITDA**

Em R\$ milhões	1T17	2T17	1S17
Receita Bruta À Vista	5,4	7,9	13,3
Receita Bruta Parcelada	15,1	16,7	31,8
Impostos – Deduções da Receita	(0,9)	(1,0)	(1,9)
Ajuste a Valor Presente (AVP) – Deduções da Receita	(7,0)	(9,0)	(16,0)
PCLD (Provisionamento 50%)	(4,0)	(3,9)	(7,9)
<b>EBITDA</b>	<b>8,6</b>	<b>10,7</b>	<b>19,3</b>

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Tabela 6 – Efeito PAR no Contas a Receber**

Em R\$ milhões	1T17	2T17	1S17
Receita Bruta Parcelada	15,1	16,7	31,8
Ajuste a Valor Presente (AVP) - Deduções da Receita	(7,0)	(9,0)	(16,0)
<b>Receita Bruta Parcelada Ex-AVP</b>	<b>8,1</b>	<b>7,7</b>	<b>15,8</b>
PCLD (Provisionamento 50%)	(4,0)	(3,9)	(7,9)
<b>Saldo do Contas a Receber do PAR</b>	<b>4,0</b>	<b>3,9</b>	<b>7,9</b>

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

## Comentário do Desempenho

### Graduação Ensino a Distância

No 2T17, a base de alunos de graduação EAD apresentou um aumento de 7,6% sobre o 2T16, totalizando 124,7 mil alunos. Esse desempenho foi resultado de iniciativas, como, por exemplo, a *clusterização* dos polos parceiros por performance, visando um maior alinhamento nos resultados obtidos.

Nessa modalidade, o conceito de base sustentável também fica visível ao observar-se um aumento de 7,2 p.p. na taxa de retenção do período.

**Tabela 7 – Movimentação da Base de Alunos de Graduação EAD**

Em mil	2T16	2T17	Variação
<b>Saldo inicial de alunos</b>	<b>132,1</b>	<b>134,5</b>	<b>1,8%</b>
(-) Formandos	(0,8)	(0,7)	-10,0%
<b>Base Renovável</b>	<b>131,3</b>	<b>133,8</b>	<b>1,9%</b>
(+) Captação	9,9	7,2	-27,2%
(-) Evasão / Não Renovação	(25,3)	(16,2)	-35,8%
<b>Saldo Final de Alunos</b>	<b>115,9</b>	<b>124,7</b>	<b>7,6%</b>
<i>Taxa de Retenção</i>	80,7%	87,9%	7,2 p.p.

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

### Pós-Graduação

Ao final do 2T17, a Estácio contava com 79,2 mil alunos matriculados em cursos de pós-graduação, um aumento de 4,2% em relação ao 2T16. O destaque da Pós-Graduação nesse trimestre ocorreu na modalidade de Ensino a Distância, que apresentou um aumento de base de 18,3%, com grande atuação das parcerias no processo de captação de alunos.

**Tabela 8 – Base de Alunos de Pós-Graduação**

Em mil	2T16	2T17	Variação
<b>Saldo Final de Alunos</b>	<b>76,1</b>	<b>79,3</b>	<b>4,2%</b>
Presencial	37,6	33,7	-10,3%
EAD	38,5	45,6	18,3%

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

## Comentário do Desempenho

### Ticket Médio Presencial

No 2T17, o ticket médio presencial aumentou 11,7% em relação ao 2T16, passando para R\$751,6 e refletindo a nova estratégia de precificação da Companhia, aplicada em uma base de alunos mais sustentável, adimplente e que vem apresentando uma taxa menor de evasão.

**Tabela 9 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Presencial**

Em mil	2T16	2T17	Varição
Base de Alunos de Graduação Presencial Geradora de Receita	343,4	335,9	-2,2%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação Presencial	27,6	22,4	-18,7%
(=) Base de Alunos Presencial Geradora de Receita	371,0	358,3	-3,4%
Receita Bruta Presencial (R\$ milhões)	1.076,8	1.249,2	16,0%
Deduções Presencial (R\$ milhões)	(328,2)	(441,3)	34,5%
Receita Líquida Presencial (R\$ milhões)	748,6	807,9	7,9%
<b>Ticket Médio Presencial (R\$)</b>	<b>672,7</b>	<b>751,6</b>	<b>11,7%</b>
<i>Deduções sobre ROB</i>	30,5%	35,3%	4,8 p.p.

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

\*\*Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação das parceiras.

O segmento de graduação presencial apresentou, no 2T17, um aumento de ticket de 10,9% em relação ao 2T16, passando para R\$784,6. Além da nova estratégia de precificação adotada pela Estácio no ciclo de captação do primeiro trimestre de 2017, a captação de alunos PAR também impactam de forma positiva a composição do ticket, uma vez que não são aplicados descontos ou bolsas nas mensalidades.

**Tabela 10 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Graduação Presencial**

Em mil	2T16	2T17	Varição
Base de Alunos de Graduação Presencial Geradora de Receita	343,4	335,9	-2,2%
Receita Bruta de Graduação Presencial (R\$ milhões)	1.034,1	1.218,3	17,8%
Deduções de Graduação Presencial (R\$ milhões)	(305,3)	(427,6)	40,0%
Receita Líquida de Graduação Presencial (R\$ milhões)	728,8	790,7	8,5%
<b>Ticket Médio de Graduação Presencial (R\$)</b>	<b>707,4</b>	<b>784,6</b>	<b>10,9%</b>
<i>Deduções sobre ROB</i>	29,5%	35,1%	5,6 p.p.

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

## Comentário do Desempenho

O segmento de pós-graduação presencial também apresentou crescimento em seu ticket médio desse trimestre, registrando um aumento de 6,7% em relação ao ano passado. Esse resultado deu-se devido à redução de quase 40% na linha de deduções, o que gerou um ganho de 9,1 p.p. em relação a receita bruta.

**Tabela 11 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Pós-graduação Presencial**

Em mil	2T16	2T17	Variação
Base de Alunos de Pós-Graduação Presencial	27,6	22,4	-18,7%
Receita Bruta de Pós Graduação Presencial (R\$ milhões)	42,7	31,0	-27,5%
Deduções Pós-Graduação Presencial (R\$ milhões)	(22,9)	(13,8)	-39,9%
Receita Líquida de Pós-Graduação Presencial (R\$ milhões)	19,8	17,2	-13,3%
<b>Ticket Médio de Pós-Graduação Presencial (R\$)</b>	<b>239,6</b>	<b>255,7</b>	<b>6,7%</b>
<i>Deduções sobre ROB</i>	53,6%	44,5%	-9,1 p.p.

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

\*\* Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação das parceiras.

## Ticket Médio EAD

O ticket médio do segmento de Ensino a Distância registrou, no 2T17, um aumento de 27,8% em relação ao 2T16, totalizando R\$239,2. É possível observar o resultado da mudança de estratégia de precificação que vem sendo adotada, buscando alavancar a receita operacional da Companhia. Nesse trimestre, a receita líquida do Ensino a Distância registrou um aumento de 35,8% quando comparado ao mesmo período de 2016.

**Tabela 12 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – EAD**

Em mil	2T16	2T17	Variação
Base de Alunos de Graduação EAD	115,9	124,7	7,6%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação EAD	17,5	17,0	-2,9%
(-) Base de Alunos EAD Geradora de Receita	133,4	141,7	6,2%
Receita Bruta EAD (R\$ milhões)	122,7	172,7	40,8%
Deduções EAD (R\$ milhões)	(47,8)	(71,0)	48,7%
Receita Líquida EAD (R\$ milhões)	74,9	101,7	35,8%
<b>Ticket Médio EAD (R\$)</b>	<b>187,2</b>	<b>239,2</b>	<b>27,8%</b>
<i>Deduções sobre ROB</i>	38,9%	41,1%	2,2 p.p.

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

\*\* Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação das parceiras.

## Comentário do Desempenho

Abaixo estão detalhados os cálculos do ticket médio do segmento de Graduação e Pós Graduação de Ensino a Distância, que totalizaram R\$247,9 e R\$ 175,4 respectivamente. Ambos acompanharam o crescimento do período e chamam atenção para evolução da receita líquida, atingindo o objetivo estabelecido pela Estácio nos últimos períodos.

**Tabela 13 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Graduação EAD**

Em mil	2T16	2T17	Varição
(-) Base de Alunos de Graduação EAD Geradora de Receita	115,9	124,7	7,6%
Receita Bruta de Graduação EAD (R\$ milhões)	113,5	159,6	40,7%
Deduções da Receita de Graduação EAD (R\$ milhões)	(43,5)	(66,8)	53,6%
Receita Líquida de Graduação EAD (R\$ milhões)	69,9	92,8	32,7%
Ticket Médio de Graduação EAD (R\$)	201,1	247,9	23,3%
Deduções sobre ROB	38,4%	41,9%	3,5 p.p.

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Tabela 14 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Pós-graduação EAD**

Em mil	2T16	2T17	Varição
Base de Alunos de Pós-Graduação EAD Geradora de Receita	17,5	17,0	-2,9%
Receita Bruta de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	9,2	13,1	42,2%
Deduções da Receita de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	(4,2)	(4,2)	-1,3%
Receita Líquida de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	5,0	8,9	79,1%
Ticket Médio de Pós-Graduação EAD (R\$)	95,1	175,4	84,4%
Deduções sobre ROB	45,9%	31,9%	-7,6 p.p.

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

\*\* Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação das parcerias.

## Comentário do Desempenho

## Desempenho Financeiro

Tabela 15 – Demonstração de Resultados

Em R\$ milhões	2T16	2T17	Variação	6M16	6M17	Variação
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.214,8</b>	<b>1.426,3</b>	<b>17,4%</b>	<b>2.488,4</b>	<b>2.791,0</b>	<b>12,2%</b>
Mensalidades	1.198,0	1.417,7	18,3%	2.447,0	2.770,8	13,2%
Pronatec	3,6	0,1	-97,2%	9,4	0,4	-95,7%
Outras	13,2	8,6	-34,8%	32,0	19,9	-37,8%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(379,5)</b>	<b>(512,9)</b>	<b>35,2%</b>	<b>(863,8)</b>	<b>(1.058,6)</b>	<b>22,6%</b>
Descontos e Bolsas	(322,2)	(431,3)	33,9%	(749,6)	(905,0)	20,7%
Impostos	(34,1)	(42,2)	23,8%	(67,0)	(78,8)	17,6%
FGEDUC	(17,3)	(25,2)	45,7%	(36,6)	(49,3)	34,7%
Ajuste a Valor Presentes (AVP) do "PAR"	-	(9,0)	N.A.	-	(16,0)	N.A.
Outras deduções	(5,9)	(5,1)	-13,6%	(10,6)	(9,4)	-11,3%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>835,3</b>	<b>913,4</b>	<b>9,3%</b>	<b>1.624,6</b>	<b>1.732,5</b>	<b>6,6%</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(494,5)</b>	<b>(468,6)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(931,4)</b>	<b>(891,0)</b>	<b>-4,3%</b>
Pessoal	(375,1)	(342,8)	-8,6%	(702,0)	(650,7)	-7,3%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(61,8)	(64,2)	3,9%	(121,0)	(127,4)	5,3%
Material Didático	(10,7)	(5,0)	-53,3%	(15,8)	(8,4)	-46,6%
Serviços de terceiros e outros	(26,8)	(27,3)	1,9%	(50,8)	(52,1)	2,5%
Depreciação e amortização COGS	(20,1)	(29,3)	45,8%	(41,9)	(52,4)	25,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>340,8</b>	<b>444,9</b>	<b>30,5%</b>	<b>693,1</b>	<b>841,5</b>	<b>21,4%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>40,8%</b>	<b>48,7%</b>	<b>7,9 p.p.</b>	<b>42,7%</b>	<b>48,6%</b>	<b>5,9 p.p.</b>
<b>Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>(330,4)</b>	<b>(243,8)</b>	<b>-26,2%</b>	<b>(538,3)</b>	<b>(485,4)</b>	<b>-9,8%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(184,5)</b>	<b>(115,6)</b>	<b>-37,3%</b>	<b>(272,2)</b>	<b>(227,2)</b>	<b>-16,5%</b>
PCLD	(70,0)	(61,4)	-12,3%	(97,7)	(104,9)	7,4%
PCLD - PAR	-	(3,8)	N.A.	-	(7,9)	N.A.
Provisionamento FIES	(43,7)	(0,3)	-99,3%	(44,3)	(0,9)	-98,0%
Publicidade	(70,8)	(50,0)	-29,4%	(130,1)	(113,5)	-12,8%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(145,9)</b>	<b>(128,2)</b>	<b>-12,1%</b>	<b>(266,0)</b>	<b>(258,2)</b>	<b>-2,9%</b>
Pessoal G&A	(31,4)	(41,7)	32,8%	(74,5)	(90,2)	21,1%
Outros G&A	(89,7)	(61,1)	-31,9%	(140,0)	(112,8)	-19,4%
Depreciação G&A	(24,8)	(25,4)	2,4%	(51,5)	(55,2)	7,2%
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>-84,6%</b>	<b>(7,5)</b>	<b>5,1</b>	<b>-168,0%</b>
<b>EBIT</b>	<b>(1,3)</b>	<b>199,3</b>	<b>N.A.</b>	<b>147,3</b>	<b>361,2</b>	<b>145,2%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>-0,2%</b>	<b>21,8%</b>	<b>22,0 p.p.</b>	<b>9,1%</b>	<b>20,8%</b>	<b>11,7 p.p.</b>
(+) Depreciação e amortização	44,9	54,7	21,8%	93,4	107,6	15,2%
<b>EBITDA</b>	<b>43,6</b>	<b>254,0</b>	<b>482,5%</b>	<b>240,7</b>	<b>468,8</b>	<b>94,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,2%</b>	<b>27,8%</b>	<b>22,6 p.p.</b>	<b>14,8%</b>	<b>27,1%</b>	<b>12,3 p.p.</b>
Resultado financeiro	(16,6)	(21,9)	31,9%	(28,5)	(53,0)	86,0%
Depreciação e amortização	(44,9)	(54,7)	21,8%	(93,4)	(107,6)	15,2%
Contribuição social	(1,5)	(3,2)	113,3%	(3,8)	(5,7)	50,0%
Imposto de renda	(0,5)	(7,9)	1480,0%	(6,9)	(14,5)	110,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(19,9)</b>	<b>166,3</b>	<b>N.A.</b>	<b>108,1</b>	<b>288,1</b>	<b>166,5%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-2,3%</b>	<b>18,2%</b>	<b>20,5 p.p.</b>	<b>6,7%</b>	<b>16,6%</b>	<b>9,9 p.p.</b>

## Comentário do Desempenho

### Receita Operacional Consolidada

Tabela 16 – Composição da Receita Operacional

Em R\$ milhões	2T16	2T17	Variação	6M16	6M17	Variação
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.214,8</b>	<b>1.426,3</b>	<b>17,4%</b>	<b>2.488,4</b>	<b>2.791,0</b>	<b>12,2%</b>
Mensalidades	1.198,0	1.417,7	18,3%	2.447,0	2.770,8	13,2%
Pronatec	3,6	0,1	-97,2%	9,4	0,4	-95,7%
Outras	13,2	8,6	-34,8%	32,0	19,9	-37,8%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(379,5)</b>	<b>(512,9)</b>	<b>35,2%</b>	<b>(863,8)</b>	<b>(1.058,6)</b>	<b>22,6%</b>
Descontos e Bolsas	(322,3)	(431,3)	33,8%	(749,5)	(905,0)	20,7%
Impostos	(34,1)	(42,2)	23,8%	(67,0)	(78,8)	17,6%
FGEDUC	(17,3)	(25,2)	45,7%	(36,6)	(49,3)	34,7%
Ajuste a Valor Presente (AVP) do "PAR"	-	(9,0)	N.A	-	(16,0)	N.A
Outras deduções	(5,9)	(5,1)	-13,6%	(10,6)	(9,4)	-11,3%
% Descontos e Bolsas/ Receita Bruta de Mensalidades	26,9%	30,4%	3,5 p.p.	30,1%	32,4%	2,3 p.p.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>835,3</b>	<b>913,4</b>	<b>9,3%</b>	<b>1.624,6</b>	<b>1.732,5</b>	<b>6,6%</b>

\* Os números referentes ao 1S16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores divulgada no 2º trimestre de 2016.

Gráfico 1 – Bridge da Receita Operacional Líquida



A **receita operacional líquida** totalizou R\$913,4 milhões no 2T17, um crescimento de 9,3% em relação ao 2T16, explicado basicamente pelos efeitos:

- (1) Aumento de R\$219,7 milhões na receita de mensalidades, um crescimento de 18,3% em relação ao 2T16, devido ao aumento no ticket médio e à base de alunos mais sustentável;
- (2) Redução de R\$3,5 milhões na receita do Pronatec, devido à formatura dos últimos alunos cursando o segmento;

## Comentário do Desempenho

- (3) Redução de R\$4,6 milhões em outras receitas, devido principalmente, ao encerramento do projeto Rio 2016, referente aos treinamentos oferecidos pela Estácio aos voluntários dos Jogos Olímpicos;
- (4) Aumento de R\$109,0 milhões na linha de descontos e bolsas, como efeito da nova estratégia de precificação da Companhia para os alunos ingressantes. Nesta estratégia, o aumento das deduções, é mais do que compensado pelo aumento de R\$211,5 milhões na receita bruta. Além disso, nesse trimestre, a quantidade de bolsa PROUNI apresentou um aumento de R\$34,5 milhões, devido ao aumento da base de alunos do programa;
- (5) Aumento de R\$8,1 milhões na linha de impostos, que acompanhou o crescimento da receita;
- (6) Retenção de 2% da receita líquida sobre os contratos FIES, de acordo com a Medida Provisória nº 741 (MP 741), que passou a ocorrer a partir do 2º semestre de 2016, gerando um impacto de cerca de R\$6,6 milhões no 2T17;
- (7) É importante lembrar também, que, no 2T17, foi registrado em deduções da receita bruta, um montante de aproximadamente R\$9,0 milhões, devido ao ajuste a valor presente (AVP) dos recebíveis do programa de parcelamento da Estácio (PAR).

## Comentário do Desempenho

### Custo dos Serviços Prestados

O **custo caixa dos serviços prestados** representou 48,1% da receita operacional líquida no 2T17, apresentando um ganho de margem de 8,7 p.p., em comparação aos 56,8% registrados no 2T16, basicamente em função da linha de pessoal. No início desse ano, foram implementadas algumas ações como a universalização de 20% de disciplinas online no currículo presencial e o aumento na quantidade de alunos por turma EAD, os quais fazem parte do processo de reestruturação da gestão do custo docente da Estácio.

As iniciativas que buscam otimizar o custo de pessoal foram planejadas desde o segundo semestre do ano passado, e colaboraram para um ganho de margem de 6,4 p.p. nos custos dos serviços prestados nesse primeiro semestre de 2017.

**Tabela 17 – Composição dos Custos dos Serviços Prestados**

Em R\$ milhões	2T16	2T17	Variação	6M16	6M17	Variação
<b>Custos Caixa dos Serviços Prestados</b>	<b>(474,4)</b>	<b>(439,3)</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(889,6)</b>	<b>(838,6)</b>	<b>-5,7%</b>
Pessoal	(375,1)	(342,8)	-8,6%	(702,0)	(650,7)	-7,3%
Pessoal e encargos	(311,8)	(285,7)	-8,4%	(581,7)	(539,8)	-7,2%
INSS	(63,3)	(57,1)	-9,8%	(120,3)	(110,9)	-7,8%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(61,8)	(64,2)	3,9%	(121,0)	(127,4)	5,3%
Material didático	(10,7)	(5,0)	-53,3%	(15,8)	(8,4)	-46,6%
Serviços de terceiros e outros	(26,8)	(27,3)	1,9%	(50,8)	(52,1)	2,5%

\* Os números referentes ao 6M16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores divulgada no 2º trimestre de 2016.

**Tabela 18 – Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados**

Em R\$ milhões	2T16	2T17	Variação	6M16	6M17	Variação
<b>Custos Caixa dos Serviços Prestados</b>	<b>-56,8%</b>	<b>-48,1%</b>	<b>8,7 p.p.</b>	<b>-54,8%</b>	<b>-48,4%</b>	<b>6,4 p.p.</b>
Pessoal	-44,9%	-37,5%	7,4 p.p.	-43,2%	-37,6%	5,6 p.p.
Pessoal e encargos	-37,3%	-31,3%	6,0 p.p.	-35,8%	-31,2%	4,6 p.p.
INSS	-7,6%	-6,3%	1,3 p.p.	-7,4%	-6,4%	1,0 p.p.
Aluguéis, condomínio e IPTU	-7,4%	-7,0%	0,4 p.p.	-7,4%	-7,4%	0,1 p.p.
Material didático	-1,3%	-0,5%	0,7 p.p.	-1,0%	-0,5%	0,5 p.p.
Serviços de terceiros e outros	-3,2%	-3,0%	0,2 p.p.	-3,1%	-3,0%	0,1 p.p.

Além da redução do **custo de pessoal** apresentado pela Companhia nesse trimestre, a linha de material didático também colaborou para o ganho total de 8,7 p.p. nos custos dos serviços prestados em relação à receita, em comparação à relação apresentada no 2T16. A Estácio intensificou sua produção de livro próprio, combinada a utilização de bibliotecas virtuais disponíveis aos alunos.

## Comentário do Desempenho

O resultado desse trabalho de eficiência, principalmente no segmento de EAD, combinado ao crescimento da receita observado nesse trimestre, fez com que o lucro bruto da Companhia atingisse R\$445 milhões, apresentando um crescimento de 30,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Excluindo a depreciação e amortização do período, a Estácio registrou um ganho de 7,2 p.p. de **margem bruta** em relação ao 2T16, saindo de 38,3% para 45,5%. No semestre o crescimento da margem foi de 5,4 pontos percentuais, permanecendo em 45,5%.

**Tabela 19 – Demonstração do Lucro Bruto**

Em R\$ milhões	2T16	2T17	Variação	6M16	6M17	Variação
Receita Operacional Líquida	835,3	913,4	9,3%	1.624,6	1.732,5	6,6%
Custos dos serviços prestados	(494,5)	(468,6)	-5,2%	(931,4)	(891,0)	-4,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>340,8</b>	<b>444,9</b>	<b>30,5%</b>	<b>693,1</b>	<b>841,5</b>	<b>21,4%</b>
(-) Depreciação e amortização	(20,1)	(29,3)	45,8%	(41,9)	(52,4)	25,1%
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>320,7</b>	<b>415,6</b>	<b>29,6%</b>	<b>651,2</b>	<b>789,1</b>	<b>21,2%</b>
<i>Margem Bruta Caixa</i>	<i>38,3%</i>	<i>45,5%</i>	<i>7,2 p.p.</i>	<i>40,1%</i>	<i>45,5%</i>	<i>5,4 p.p.</i>

\* Os números referentes ao 6M16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores divulgada no 2º trimestre de 2016.

## Comentário do Desempenho

### Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

As **despesas comerciais** representaram 12,7% da receita operacional líquida do 2T17, apresentando um ganho de margem de 9,4 p.p., impactado por lançamentos pontuais realizados no 2T16. Excluindo-se os efeitos destes lançamentos, o ganho de margem nas despesas comerciais seria de 4,3 pontos percentuais.

A linha de **provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)** sofreu um impacto negativo pontual no 2T16, quando a Estácio realizou, conservadoramente, um provisionamento de R\$43 milhões para fazer face a eventuais obrigações relacionadas ao FIES. Porém, ao longo do 2º semestre de 2016, a Companhia avaliou o assunto junto a consultores jurídicos internos e externos, aprofundou o estudo do aproveitamento acadêmico dos alunos e concluiu que não contrariou as regras definidas sobre o aproveitamento acadêmico, que foram objeto de provisão, e assim reverteu o montante provisionado, no 4T16, gerando um efeito líquido nulo no consolidado do ano.

Portanto, para analisar o desempenho do 2T17 em relação ao ano anterior, deve-se desconsiderar os R\$43 milhões contabilizados no 2T16, o que resulta em um ganho de margem de 1,7 ponto percentual na PCLD, resultado de um processo de arrecadação mais rigoroso e do trabalho de fidelização da base de alunos, que compensou o impacto negativo de 0,4 p.p. do início do provisionamento do PAR.

O ganho de margem de 3,0 p.p. nas despesas com publicidade do 2T17, também foi impactado pelo efeito não-recorrente referente ao término de contratos e campanhas institucionais, que aumentaram pontualmente em R\$15,5 milhões as despesas com publicidade do 2T16. Excluindo-se este efeito, a Estácio teria apresentado um ganho de margem de 1,1 p.p. no 2T17, quando comparado ao 2T16. Desde o início de 2017, as campanhas estão focadas em um apelo menos institucional e mais *clusterizado*, com estratégias regionalizadas, utilizando canais de menor custo e maior eficiência no raio de atuação.

No 2T17, as **despesas gerais e administrativas** representaram 11,3% da receita operacional líquida, um ganho de margem de 3,2 p.p. em relação ao 2T16, impactado por lançamentos pontuais realizados no 2T16. É importante lembrar que, no 2T16, foi realizado um lançamento não-recorrente de R\$28 milhões na linha contingências, devido à revisão da base da Companhia, considerando natureza e premissas de mercado. Excluindo-se os efeitos destes lançamentos, a margem das despesas gerais e administrativas permaneceria estável.

## Comentário do Desempenho

Tabela 20 – Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

Em R\$ milhões	2T16	2T17	Variação	6M16	6M17	Variação
<b>Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa</b>	<b>(305,6)</b>	<b>(218,4)</b>	<b>-28,5%</b>	<b>(486,8)</b>	<b>(430,2)</b>	<b>-11,6%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(184,5)</b>	<b>(115,6)</b>	<b>-37,3%</b>	<b>(272,2)</b>	<b>(227,2)</b>	<b>-16,5%</b>
PCLD	(113,7)	(65,5)	-42,4%	(142,0)	(113,7)	-19,9%
PCLD	(70,7)	(61,7)	-12,7%	(99,0)	(105,8)	6,9%
PCLD PAR	-	(3,8)	N.A.	-	(7,9)	N.A.
PCLD Não Recorrente	(43,0)	-	N.A.	(43,0)	-	N.A.
Publicidade	(70,8)	(50,0)	-29,4%	(130,1)	(113,5)	-12,8%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(121,1)</b>	<b>(102,8)</b>	<b>-15,1%</b>	<b>(214,6)</b>	<b>(203,0)</b>	<b>-5,4%</b>
Pessoal	(31,4)	(41,7)	32,8%	(74,5)	(90,2)	21,1%
Pessoal e encargos	(26,8)	(36,4)	35,8%	(64,3)	(79,9)	24,3%
INSS	(4,6)	(5,3)	15,2%	(10,2)	(10,3)	1,0%
Outros	(89,7)	(61,1)	-31,9%	(140,2)	(112,8)	-19,5%
Serviços de terceiros	(21,3)	(18,6)	-12,7%	(37,4)	(39,0)	4,3%
Material de consumo	(0,6)	(0,8)	33,3%	(1,6)	(1,4)	-12,5%
Manutenção e reparos	(8,7)	(8,6)	-1,1%	(16,8)	(18,2)	8,3%
Provisão para contingências	(28,0)	(5,6)	N.A.	(28,2)	(6,7)	N.A.
Convênios Educacionais	(4,1)	(2,4)	-41,5%	(5,8)	(4,7)	-19,0%
Viagens e Estadias	(3,0)	(2,8)	-6,7%	(4,2)	(4,4)	4,8%
Condenações Liquidadas	(3,9)	(5,6)	43,6%	(7,1)	(10,0)	40,8%
Eventos Institucionais	(5,2)	(1,4)	-73,1%	(12,7)	(1,6)	-87,4%
Cópias e Encadernações	(2,6)	(1,4)	-46,2%	(4,0)	(2,4)	-40,0%
Seguros	(1,8)	(2,4)	33,3%	(3,4)	(4,2)	23,5%
Material de Limpeza	(1,0)	(1,0)	0,0%	(1,6)	(1,6)	0,0%
Condução e Transporte	(1,5)	(1,5)	0,0%	(2,5)	(2,7)	8,0%
Aluguel de Veículo	(0,6)	(1,0)	66,7%	(1,3)	(1,6)	23,1%
Outras	(7,4)	(8,0)	8,1%	(13,6)	(14,1)	3,7%
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(24,8)</b>	<b>(25,4)</b>	<b>2,4%</b>	<b>(51,5)</b>	<b>(55,2)</b>	<b>7,2%</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>-84,6%</b>	<b>(7,5)</b>	<b>5,1</b>	<b>-168,0%</b>

\* Os números referentes ao 6M16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores divulgada no 2º trimestre de 2016.

## Comentário do Desempenho

Tabela 21 – Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

% em relação a receita operacional líquida	2T16	2T17	Variação	6M16	6M17	Variação
<b>Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa</b>	<b>-36,6%</b>	<b>-23,9%</b>	<b>12,7 p.p.</b>	<b>-30,0%</b>	<b>-24,8%</b>	<b>5,1 p.p.</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>-22,1%</b>	<b>-12,7%</b>	<b>9,4 p.p.</b>	<b>-16,8%</b>	<b>-13,1%</b>	<b>3,6 p.p.</b>
PCLD	-13,6%	-7,2%	6,4 p.p.	-8,7%	-6,6%	2,1 p.p.
PCLD	-8,5%	-6,8%	1,7 p.p.	-6,1%	-6,1%	0,0 p.p.
PCLD PAR	0,0%	-0,4%	-0,4 p.p.	0,0%	-0,5%	-0,5 p.p.
PCLD Não Recorrente	-5,1%	0,0%	5,1 p.p.	-2,6%	0,0%	2,6 p.p.
Publicidade	-8,5%	-5,5%	3,0 p.p.	-8,0%	-6,6%	1,5 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>-14,5%</b>	<b>-11,3%</b>	<b>3,2 p.p.</b>	<b>-13,2%</b>	<b>-11,7%</b>	<b>1,5 p.p.</b>
Pessoal	-3,8%	-4,6%	-0,8 p.p.	-4,6%	-5,2%	-0,6 p.p.
Pessoal e encargos	-3,2%	-4,0%	-0,8 p.p.	-4,0%	-4,6%	-0,7 p.p.
INSS	-0,6%	-0,6%	0,0 p.p.	-0,6%	-0,6%	0,0 p.p.
Outros	-10,7%	-6,7%	4,0 p.p.	-8,6%	-6,5%	2,1 p.p.
Serviços de terceiros	-2,5%	-2,0%	0,5 p.p.	-2,3%	-2,3%	0,1 p.p.
Material de consumo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Manutenção e reparos	-1,0%	-0,9%	0,1 p.p.	-1,0%	-1,1%	0,0 p.p.
Provisão para contingências	-3,4%	-0,6%	2,7 p.p.	-1,7%	-0,4%	1,3 p.p.
Convênios Educacionais	-0,5%	-0,3%	0,2 p.p.	-0,4%	-0,3%	0,1 p.p.
Viagens e Estadias	-0,4%	-0,3%	0,1 p.p.	-0,3%	-0,3%	0,0 p.p.
Condenações Liquidadas	-0,5%	-0,6%	-0,1 p.p.	-0,4%	-0,6%	-0,1 p.p.
Eventos Institucionais	-0,6%	-0,2%	0,5 p.p.	-0,8%	-0,1%	0,7 p.p.
Cópias e Encadernações	-0,3%	-0,2%	0,2 p.p.	-0,2%	-0,1%	0,1 p.p.
Seguros	-0,2%	-0,3%	0,0 p.p.	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.
Material de Limpeza	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Condução e Transporte	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.
Aluguel de Veículo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Outras	-0,9%	-0,9%	0,0 p.p.	-0,8%	-0,8%	0,0 p.p.
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>-0,5%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,8 p.p.</b>

## Comentário do Desempenho

### EBITDA

No segundo trimestre de 2017, o EBITDA totalizou R\$254,0 milhões e 27,8% de Margem, apresentando um crescimento de R\$210,4 milhões e 22,6 p.p.em relação ao 2T16. E no semestre, o EBITDA somou R\$468,8 milhões e 27,1% de Margem, aumento de R\$ 228,1 milhões e 12,2 p.p.quando comparado ao mesmo período de 2016.

No entanto, para uma comparação justa, é preciso considerar os lançamentos pontuais apresentados no 2T16 no montante de R\$105,7 milhões, excluir os efeitos de R\$6,6 milhões referente aos 2% da receita líquida sobre os contratos FIES no 2T17, de acordo com a Medida Provisória no 741 (MP 741) que passou a ocorrer a partir do 3º trimestre de 2016, e excluir as despesas excepcionais com o M&A que estava em curso, no montante de R\$0,7 milhão, chegando assim a um **EBITDA Comparável de R\$261,3 milhões** e uma **Margem EBITDA Comparável de 28,6%**, apresentando um **aumento de 10,7 p.p.**em relação ao 2T16.

Seguindo esse mesmo racional, o EBITDA Comparável do semestre apresentou um aumento de aproximadamente 40% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando em R\$484,0 milhões. A Margem Comparável do semestre foi 27,9%, registrando um aumento e 6,6 p.p.em relação ao primeiro semestre de 2016.

Esse desempenho é consequência dos esforços que vêm sendo conduzidos pela Companhia para aumentar a eficiência operacional e melhorar a gestão de seus custos e despesas. Aumentar a rentabilidade em um cenário desafiador, impactado também pelo menor volume do FIES, é um sinal extremamente positivo e confirma o compromisso da Estácio em continuar gerando valor a todos seus *stakeholders*.

**Tabela 22 – Indicadores Financeiros**

Em R\$ milhões	2T16	2T17	Variação	6M16	6M17	Variação
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>835,3</b>	<b>913,4</b>	<b>9,3%</b>	<b>1.624,6</b>	<b>1.732,5</b>	<b>6,6%</b>
Custos Caixa dos serviços prestados	(474,4)	(439,3)	-7,4%	(889,6)	(838,6)	-5,7%
Despesas comerciais, gerais e administrativas Caixa	(305,6)	(218,4)	-28,5%	(486,8)	(430,2)	-11,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(11,7)	(1,8)	-84,6%	(7,5)	5,1	-168,0%
<b>EBITDA</b>	<b>43,6</b>	<b>254,0</b>	<b>482,5%</b>	<b>240,7</b>	<b>468,8</b>	<b>94,8%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>5,2%</i>	<i>27,8%</i>	<i>22,6 p.p.</i>	<i>14,8%</i>	<i>27,1%</i>	<i>12,2 p.p.</i>
Nova Taxa FIES 2%	-	6,6	N.A.	-	13,4	N.A.
Despesas Excepcionais com M&A	-	0,7	N.A.	-	1,8	N.A.
Lançamentos Pontuais	105,7	-	N.A.	105,7	-	N.A.
<b>EBITDA Comparável</b>	<b>149,3</b>	<b>261,3</b>	<b>74,9%</b>	<b>346,4</b>	<b>484,0</b>	<b>39,7%</b>
<i>Margem EBITDA Comparável (%)</i>	<i>17,9%</i>	<i>28,6%</i>	<i>10,7 p.p.</i>	<i>21,3%</i>	<i>27,9%</i>	<i>6,6 p.p.</i>

\* Os números referentes ao 6M16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores divulgada no 2º trimestre de 2016.

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro

Tabela 23 – Detalhamento do Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	2T16	2T17	Variação	6M16	6M17	Variação
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>34,5</b>	<b>23,5</b>	<b>-32,0%</b>	<b>110,0</b>	<b>54,9</b>	<b>-50,1%</b>
Multas e juros recebidos por atraso	4,4	6,3	42,1%	12,9	16,3	26,8%
Atualização contas a receber FIES	12,0	1,6	-86,6%	24,9	6,2	-75,3%
Atualização contingências	-	0,0	N.A	-	0,1	N.A
Atualização venda da carteira	-	0,5	N.A	-	0,5	N.A
Rendimentos de aplicações financeiras	11,4	10,5	-7,8%	30,3	22,3	-26,6%
Variação monetária ativa	1,9	1,9	-2,6%	3,3	4,3	28,8%
Variação cambial ativa	0,0	0,0	-13,8%	28,0	0,0	N.A
Ganho com instrumento derivativo - swap	-	-	N.A	0,5	-	N.A
Ajuste a valor presente - FIES	4,8	2,8	-42,4%	10,2	5,4	-47,3%
Outras	0,0	0,0	-97,5%	0,0	0,0	-78,7%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(51,1)</b>	<b>(45,4)</b>	<b>-11,1%</b>	<b>(138,6)</b>	<b>(107,9)</b>	<b>-22,2%</b>
Despesas bancárias	(2,8)	(3,9)	39,9%	(5,0)	(8,0)	61,1%
Juros e encargos financeiros	(32,4)	(31,0)	-4,2%	(67,0)	(74,4)	10,9%
Descontos financeiros	(7,4)	(5,3)	-28,8%	(12,9)	(10,7)	-16,9%
Variação monetária passiva	(3,3)	(1,7)	-49,4%	(7,3)	(7,0)	-3,9%
Perda com instrumento derivativo - swap	-	-	N.A	(26,0)	-	N.A
Variação cambial passiva	(0,0)	-	N.A	(11,0)	(0,0)	N.A
Outras	(5,1)	(3,5)	-32,6%	(9,4)	(7,8)	-17,1%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(16,6)</b>	<b>(21,9)</b>	<b>31,9%</b>	<b>(28,5)</b>	<b>(53,0)</b>	<b>86,0%</b>

O **resultado financeiro** do 2T17 totalizou R\$21,9 milhões, apresentando impactos negativos principalmente nas seguintes linhas de receita de atualização do contas a receber FIES, que diminuiu R\$5,9 milhões, devido à redução no saldo do contas a receber FIES de 2015 com o pagamento da primeira parcela, que ocorreu em meados de 2016.

As linhas de variação cambial (ativa e passiva) e de instrumento de derivativo *swap* (ganho e perda) referem-se a um empréstimo em moeda estrangeira liquidado em março de 2016. O empréstimo possuía swap de fluxo de caixa com posição ativa em variação cambial mais 1,95% a.a., que compensava a exposição da linha, e uma ponta passiva com custo final na liquidação operação em CDI + 0,12% a.a.

## Comentário do Desempenho

### Lucro Líquido

No 2T17, a Estácio registrou um **Lucro Líquido** de R\$166,3 milhões e uma **Margem Líquida** de 18,2%, apresentando um aumento de 20,5 p.p. quando comparado ao 2T16, devido ao aumento de R\$210,4 milhões no **EBITDA** no período. O **ganho da Margem Líquida do semestre** foi de **9,9 p.p.**, também em linha ao crescimento do EBITDA apresentado.

**Tabela 24 – Conciliação do EBITDA para o Lucro Líquido**

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T16	2T17	Variação	6M16	6M17	Variação
<b>EBITDA</b>	<b>43,6</b>	<b>254,0</b>	<b>482,6%</b>	<b>240,7</b>	<b>468,8</b>	<b>94,8%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>5,2%</i>	<i>27,8%</i>	<i>22,6 p.p.</i>	<i>14,8%</i>	<i>27,1%</i>	<i>12,2 p.p.</i>
Resultado financeiro	(16,6)	(21,9)	31,9%	(28,5)	(53,0)	86,0%
Depreciação e amortização	(44,9)	(54,7)	21,8%	(93,4)	(107,6)	15,2%
Contribuição social	(1,5)	(3,2)	113,3%	(3,8)	(5,7)	50,0%
Imposto de renda	(0,5)	(7,9)	1480,0%	(6,9)	(14,5)	110,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(19,9)</b>	<b>166,3</b>	<b>N.A</b>	<b>108,1</b>	<b>288,1</b>	<b>166,5%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-2,3%</i>	<i>18,2%</i>	<i>20,5 p.p.</i>	<i>6,7%</i>	<i>16,6%</i>	<i>9,9 p.p.</i>

\* Os números referentes ao 6M16 foram ajustados, conforme a reapresentação de períodos anteriores detalhada nos resultados do trimestre anterior.

## Comentário do Desempenho

### Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Nesse trimestre, o contas a receber líquido totalizou R\$1.341,4 milhões, apresentando um aumento de R\$12,0 milhões em relação ao 2T16, impactado principalmente pelo aumento de R\$10,2 milhões na linha de cartões a receber. Uma das ações do novo processo de arrecadação, adotado pela Companhia, é intensificar as cobranças aos alunos via assessorias especializadas, que indicam em sua abordagem, a regularização da dívida por cartão de crédito. Além disso, a Estácio também deixou de negociar dívidas via boletos ou diluição, passando a aceitar somente o cartão com o objetivo de mitigar o risco de não realização.

**Tabela 25 – Contas a Receber**

R\$ milhões	2T16	2T17
Mensalidades de alunos	470,6	465,3
FIES	930,4	927,5
Cartões a receber	54,7	64,9
Acordos a receber	91,4	88,0
<b>Contas a Receber Bruto</b>	<b>1.547,0</b>	<b>1.545,9</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(193,3)	(176,9)
Valores a identificar	(6,3)	(3,7)
Ajuste a valor presente (AVP) FIES	(18,0)	(7,8)
Ajuste a valor presente (AVP) PAR	-	(16,0)
<b>Contas a Receber Líquido</b>	<b>1.329,4</b>	<b>1.341,4</b>

Vale destacar que a linha de **Mensalidade de alunos** apresentou uma **redução de R\$5,3 milhões** no contas a receber em relação ao 2T16, que reflete o foco da Administração no constante processo de aprimoramento das políticas de arrecadação.

Nesse contexto, também é pertinente observar uma melhoria no desempenho do **PMR Ex-FIES** desse segundo semestre, que totalizou 74 dias, apresentando uma **melhora de 9 dias** quando comparado ao 2T16.

O PMR da Estácio totalizou 147 dias, uma redução de 9 dias quando comparado ao mesmo trimestre de 2016. O PMR FIES apresentou aumento nesse período, de 3 dias em relação ao 2T16, totalizando em 271 dias.

**Tabela 26 – Prazo Médio de Recebimento (PMR)**

R\$ milhões	2T16	2T17
<b>Contas a Receber Líquido</b>	<b>1.329,4</b>	<b>1.341,4</b>
Receita Líquida Anualizada	3.070,2	3.292,4
<b>PMR</b>	<b>156</b>	<b>147</b>

**Tabela 27 - Prazo Médio de Recebimento Ex-FIES (PMR Ex-FIES)**

R\$ milhões	2T16	2T17
-------------	------	------

## Comentário do Desempenho

Contas a Receber Líquido Ex-AVP	1.347,4	1.349,3
Contas a Receber Ex-FIES e AVP	417,0	421,7
Receita Líquida Ex-FIES	1.819,8	2.057,4
PMR Ex-FIES	83	74

**Tabela 28 – Prazo Médio de Recebimento FIES (PMR FIES)**

R\$ milhões	2T16	2T17
Contas a receber FIES	930,4	927,5
Receita FIES (Últimos 12 meses)	1.405,9	1.389,2
Dedução FGEDUC (Últ. 12 meses)*	(101,1)	(100,1)
Impostos (Últ. 12 meses)*	(54,4)	(56,2)
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)*	1.250,4	1.232,9
PMR FIES	268	271

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Tabela 29 - Movimentação do Contas a Receber FIES**

R\$ milhões	2T16	2T17
Saldo Inicial	1.010,6	920,3
(+) Receita FIES	338,4	366,7
(-) Repasse	540,5	685,8
(-) Dedução/Provisão FIES	17,5	22,3
(+) Adquiridas	-1,4	-
(+) Atualização do contas a receber	12,0	1,6
Saldo Final	801,6	580,5

**Tabela 30 - Movimentação do Contas a Compensar FIES**

R\$ milhões	2T16	2T17
Saldo Inicial	3,1	3,2
(+) Repasse	540,5	685,8
(-) Pagamento de impostos	113,2	94,6
(-) Recompra em leilão	302,4	256,0
(+) Atualização monetária	0,7	-
Saldo Final	128,7	338,3

## Comentário do Desempenho

### Investimento (CAPEX e Aquisições)

No 2T17, o **CAPEX** da Estácio totalizou R\$ 31,5 milhões, apresentando redução de 10,7%, ou seja, cerca de R\$3,8 milhões a menos do que o realizado no 2T16, basicamente em função de não termos realizado nenhuma aquisição nos últimos 12 meses, que demandasse CAPEX de integração.

**Tabela 31 – Detalhamento dos Investimentos**

Em R\$ milhões	2T16	2T17	Variação
<b>CAPEX Total</b>	<b>35,3</b>	<b>31,5</b>	<b>-10,7%</b>
Manutenção	19,5	19,4	-0,6%
Discricionário e Expansão	15,8	12,1	-23,1%
Modelo de Ensino	3,2	2,3	-28,3%
Nova Arquitetura de TI	3,5	1,0	-71,7%
Projetos de Integração	1,3	-	N.A.
Expansão	7,9	8,9	13,0%

\* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

## Comentário do Desempenho

### Capitalização e Caixa

Tabela 32 – Capitalização e Caixa

Em R\$ milhões	30/06/2016	30/06/2017
Patrimônio líquido	2.676,2	2.735,4
Caixa e disponibilidades	387,9	542,3
Endividamento bruto	(905,4)	(1.157,8)
Empréstimos bancários	(796,0)	(1.033,7)
Curto prazo	(41,2)	(593,1)
Longo prazo	(754,7)	(440,6)
Compromissos a pagar Aquisições	(92,8)	(109,5)
Parcelamento de tributos	(16,6)	(14,6)
Caixa / Dívida líquida	(517,5)	(615,5)

Em 30 de junho de 2017, a posição de **caixa e disponibilidades** totalizava R\$542,3 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

O **endividamento** bancário de R\$1,03 bilhão corresponde basicamente a:

- emissões de debêntures da Companhia (2ª série de R\$300 milhões, 3ª série de R\$187 milhões e 4ª série de R\$100 milhões);
- linhas de financiamento junto ao IFC (primeiro empréstimo de R\$48,5 milhões e segundo financiamento no montante de cerca de R\$20 milhões);
- Emissão de Notas Promissórias da Companhia no valor de R\$ 300,0 milhões; e
- capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638.

O aumento de R\$237,7 milhões na linha de empréstimos bancários em relação ao mesmo período de 2016, refere-se basicamente à emissão em novembro de 2016 de R\$300,0 milhões em Notas Promissórias e, em dezembro, de mais R\$100,0 milhões em debêntures (4ª emissão), sendo ambas as operações feitas com o Banco Itaú. Tais operações foram realizadas com o objetivo de recompor o caixa gasto com a liquidação da 1ª emissão de debêntures, no valor aproximado de R\$214,1 milhões, e com os pagamentos de dividendos extraordinários, realizados em novembro e dezembro de 2016, no montante total de R\$420,0 milhões.

Os empréstimos bancários, os compromissos a pagar referentes às aquisições realizadas (no montante de R\$109,5 milhões), somados ao saldo a pagar de tributos parcelados (R\$14,6 milhões), determinam o endividamento bruto da Estácio, que totalizou R\$1,16 bilhão ao final do 2T17. Dessa forma, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$615,5 milhões ao fim desse trimestre.

## Comentário do Desempenho

### Demonstração do Fluxo de Caixa

O **fluxo de caixa operacional (FCO)** foi positivo em R\$172,1 milhões no 2T17, apresentando um aumento de R\$23,9 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O resultado em relação a geração de caixa operacional evidenciou as melhorias implementadas nesses últimos trimestres, que buscaram melhorar o nível de desempenho dos indicadores da Companhia. A partir de agora, a garantia de um caixa confortável, para desenvolver uma estratégia de longo prazo, é de extrema importância para uma empresa que vem melhorando seu resultado e tem como base um excelente conceito acadêmico.

**Tabela 33 – Demonstração do Fluxo de Caixa**

Demonstrações dos fluxos de caixa (em R\$ milhões)	2T16	2T17	6M16	6M17
Lucro antes dos impostos e após o resultado das operações descontinuadas	(17,9)	177,3	118.8	308.3
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas	205,9	158,5	329.2	300.2
Resultado após conciliação das disponibilidades geradas	188,0	335,9	448.0	608.5
Variações nos ativos e passivos	5,5	(130,0)	(285.8)	(313.5)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	193,6	205,9	162.1	295.0
Aquisição de ativo imobilizado	(29,2)	(20,2)	(43.5)	(36.0)
Aquisição de ativo intangível	(16,1)	(13,6)	(35.5)	(24.6)
<b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)</b>	<b>148,2</b>	<b>172,1</b>	<b>83.2</b>	<b>234.4</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	1,4	-	(7.2)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(124,0)	(87,8)	(381.8)	(96.1)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	25,6	84,2	(305.9)	138.3
<b>Caixa no início do exercício</b>	<b>362,3</b>	<b>458,1</b>	<b>693.8</b>	<b>404.0</b>
Aumento (Redução) nas disponibilidades	25,6	84,2	(305.9)	138.3
<b>Caixa no final do exercício</b>	<b>387,9</b>	<b>542,3</b>	<b>387.9</b>	<b>542.3</b>
<b>EBITDA</b>	<b>43,6</b>	<b>254,0</b>	<b>240.7</b>	<b>468.8</b>
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais / EBITDA</b>	<b>443,6%</b>	<b>81,1%</b>	<b>67.4%</b>	<b>62.9%</b>
<b>FCO / EBITDA</b>	<b>339,8%</b>	<b>67,7%</b>	<b>34.6%</b>	<b>50.0%</b>

## Comentário do Desempenho

## DRE por Unidade de Negócio

Em R\$ milhões	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Pós Graduação + Outros		Corporativo	Consolidado	
	2T17	AV (%)	2T17	AV (%)	2T17	AV (%)	2T17	2T17	AV (%)
Receita Operacional Bruta	1.217,9	154,1%	159,7	172,1%	48,8	161,2%	-	1.426,3	156,1%
Deduções da Receita Bruta	(427,5)	-54,1%	(66,9)	-72,1%	(18,5)	-61,2%	-	(512,9)	-56,1%
Receita Operacional Líquida	790,4	100,0%	92,8	100,0%	30,2	100,0%	-	913,4	100,0%
Custos dos Serviços Prestados Caixa	(405,2)	-51,3%	(15,8)	-17,0%	(18,3)	-60,4%	-	(439,3)	-48,1%
Pessoal	(309,1)	-39,1%	(15,6)	-16,8%	(18,1)	-59,9%	-	(342,8)	-37,5%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(64,0)	-8,1%	(0,1)	-0,1%	(0,1)	-0,3%	-	(64,2)	-7,0%
Material Didático	(3,7)	-0,5%	(0,2)	-0,2%	0,0	0,0%	-	(3,9)	-0,4%
Serviços de terceiros e Outros	(28,3)	-3,6%	(0,0)	0,0%	(0,1)	-0,2%	-	(28,4)	-3,1%
Lucro Bruto Caixa	385,2	48,7%	77,0	83,0%	12,0	39,6%	-	474,1	51,9%
Despesas Comerciais, G&A	(86,1)	-10,9%	(12,7)	-13,7%	(1,7)	-5,8%	(119,7)	(220,2)	-24,1%
Despesas Comerciais	(55,1)	-7,0%	(8,7)	-9,3%	(1,8)	-6,0%	(50,0)	(115,6)	-12,7%
PDLC	(54,8)	-6,9%	(8,7)	-9,3%	(1,8)	-6,0%	-	(65,3)	-7,1%
Outras despesas comerciais	(0,3)	0,0%	-	-	-	-	-	(0,3)	0,0%
Publicidade	-	-	-	-	-	-	(50,0)	(50,0)	-5,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(30,9)	-3,9%	(4,0)	-4,3%	0,1	0,2%	(69,7)	(104,6)	-11,4%
Pessoal G&A	(1,3)	-0,2%	(2,7)	-3,0%	(0,1)	-0,3%	(37,6)	(41,7)	-4,6%
Despesas G&A	(31,7)	-4,0%	(1,3)	-1,4%	(0,9)	-2,9%	(27,2)	(61,1)	-6,7%
Outras receitas/despesas operacionais	2,1	0,3%	0,0	0,0%	1,0	3,4%	(4,9)	(1,8)	-0,2%
EBITDA	299,1	37,8%	64,3	69,3%	10,2	33,8%	(119,7)	254,0	27,8%

## Notas Explicativas

### 1 Informações gerais

#### 1.1 Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia" ou "Grupo") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede localizada na Avenida Venezuela, 43, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e atualmente listada no Novo Mercado.

O Grupo possui vinte e duas empresas, incluindo a Estácio Participações, sendo dezenove mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada, e reúne uma Universidade, dez Centros Universitários e quarenta e seis Faculdades, distribuídas em vinte e três estados do país e no Distrito Federal.

Em 28 de junho de 2017 o Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE apreciou o Ato de Concentração nº 08700.006185/2016-56 e decidiu pela não aprovação da aquisição da Companhia pela Kroton Educacional S.A.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27 de julho de 2017, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias.

#### 1.2 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

#### 1.3 Políticas contábeis

Nas informações trimestrais, as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Por isso, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2016.

#### 1.4 Combinação de negócios

A aquisição realizada em 2016 está resumida a seguir:

##### (a) Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda. (FUFSS)

Em 10 de março de 2016, a Estácio adquiriu, através da sua controlada indireta Sociedade Educacional Atual da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das quotas da Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda., pelo montante de R\$ 9.500 a ser pago da seguinte forma: R\$ 1.405 através de assunção de dívidas, R\$ 4.950 em recursos financeiros pagos à vista, R\$ 505 pagos em 90 dias, R\$ 1.000 em 48 meses e R\$ 2.000 em 60 meses. As parcelas futuras serão corrigidas pelo IPCA e a transação não inclui a compra de imóveis.

A FUFSS, fundada em 2012, possuía na data de aquisição aproximadamente 1.500 alunos, 2.760 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 5 cursos superiores em fase de maturação. Em 2011 foi avaliada pelo MEC, que emitiu um Conceito Institucional (CI) 3, numa escala de 1 a 5. Localizada em Feira de Santana, 2º maior município do Estado da Bahia, possui cerca de 36 municípios em sua área de influência, que em conjunto totalizam aproximadamente 1,3 milhão de habitantes. A aquisição visa ampliar a

## Notas Explicativas

capilaridade da Estácio no ensino superior no Estado da Bahia, agregando um portfólio de cursos na área de saúde, especificamente os cursos de Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição e Radiologia, portfólio este, identificado como sendo de alta demanda pelo mercado de trabalho na região. Por fim, a operação na cidade permitirá a exploração de ganhos importantes de qualidade acadêmica, eficiência e escala.

Em 31 de dezembro de 2016 foi realizado um aumento no valor de assunção de dívidas no valor de R\$ 195, passando para R\$ 1.045, reduzindo o preço de aquisição a pagar para R\$ 3.505.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada preliminarmente com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	<u>FUFS</u>
Valor da aquisição	
Caixa	4.950
Compromissos a pagar	<u>3.505</u>
Total da Contraprestação	<u>8.455</u>
Ativos líquidos identificáveis adquiridos	(49)
Ágio	<u>8.406</u>
Alocação do ágio	
Marca	2.240
Licença de operação	261
Carteira de alunos	758
IR CS diferidos	(1.108)
Goodwill	<u>6.255</u>
	<u>8.406</u>
Cientes	1.569
Créditos diversos	18
Imobilizado	758
Intangível	11
Empréstimos e financiamentos	(694)
Fornecedores	(253)
Obrigações trabalhistas	(659)
Obrigações tributárias	(540)
Parcelamentos	<u>(161)</u>
Ativos líquidos adquiridos a valor contábil	<u>49</u>

## 2 Notas explicativas não apresentadas

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com o CPC 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. Baseados nessa faculdade e na avaliação da administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão sendo apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

Notas explicativas não apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis.
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos.
- Premissas para cálculo de valor justo de plano de opções de compra de ações e *impairment* de ativos não financeiros já divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.
- Cobertura de seguros.
- Outras informações.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e bancos	641	95	61.250	58.340
Caixa e equivalentes de caixa	641	95	61.250	58.340
Certificados de depósitos bancários - CDB	7.891	29.063	32.526	45.160
Título público – LFT	36.904	34.925	36.904	34.925
Fundos de investimento	33.086	63.211	411.440	261.027
Operações compromissadas	43	41	55	4.291
Título de capitalização			140	266
Títulos e valores mobiliários	77.924	127.240	481.065	345.669

A Companhia possui uma política de investimentos e derivativos financeiros que determina que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. Em 30 de junho de 2017, as operações foram remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com exceção dos títulos públicos, que são indexados à Selic e taxas pré-fixadas.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "Títulos para negociação".

Os valores justos de títulos negociados no mercado são baseados em fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa baseada na taxa de juros do mercado e no prêmio de risco específico para esses títulos e valores mobiliários (2017 - 10,14%; 2016 - 13,63%). Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

As aplicações em fundos exclusivos são lastreadas por alocações financeiras em cotas de fundos, CDBs, LFs, títulos públicos, operações compromissadas de bancos e emissores de primeira linha. Os fundos são remunerados pelo CDI com taxa média de 104,2% em 30 de junho de 2017 (99,1% em 31 de dezembro de 2016).

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB são remunerados pelo CDI com taxa média de 99,3% em 30 de junho de 2017 (99,6% em 31 de dezembro de 2016).

As Operações Compromissadas, lastreadas por debêntures de emissores de primeira linha, estão registradas ao seu valor justo, remuneradas pelo CDI com taxa média de 80,4% em 30 de junho de 2017 (83,9% em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

### 4 Contas a receber

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Mensalidades de alunos	449.223	406.678
FIES (a)	927.547	828.688
Convênios e permutas	16.110	15.006
Cartões a receber (b)	64.946	55.666
Acordos a receber	88.036	80.173
	<u>1.545.862</u>	<u>1.386.211</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(176.855)	(205.637)
Valores a identificar	(3.723)	(2.500)
(-) Ajuste a valor presente (i)	(23.851)	(13.194)
	<u>1.341.433</u>	<u>1.164.880</u>
Ativo circulante	1.009.009	847.282
Ativo não circulante	332.424	317.598
	<u>1.341.433</u>	<u>1.164.880</u>

(i) O ajuste a valor presente em 30 de junho de 2017 soma R\$ 23.851 (R\$ 7.844 referente ao FIES e R\$ 16.007 referente ao PAR).

A composição por idade dos valores a receber a longo prazo é apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
2018	324.547	317.598
2019	349	
2020	287	
2021	2.005	
2022	5.236	
Ativo não circulante	<u>332.424</u>	<u>317.598</u>

(a) As contas a receber do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros, no decorrer do ano de 2015, repassados quatro vezes ao ano pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional. O saldo deste contas a receber apresentou crescimento de 12% em 30 de junho de 2017 quando comparado a 31 de dezembro de 2016 em decorrência do aumento da base de alunos FIES.

- (i) Para alunos FIES com fiador foi constituída provisão para o percentual de 2,25% do faturamento com essa característica, considerando as premissas de 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência.
- (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada a partir de abril de 2012, foi constituída provisão sobre os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
- (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada até março de 2012, foi constituída provisão sobre os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.

(b) Parte substancial dos saldos de cartões a receber é decorrente de negociações de mensalidades em atraso.

## Notas Explicativas

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>%</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>%</b>
FIES	927.547	60	828.688	59
PRONATEC	8.684	1	8.420	1
Polos parceiros	2.758	1	1.820	1
A vencer	149.923	10	87.484	6
Vencidas até 30 dias	73.542	5	65.677	5
Vencidas de 31 a 60 dias	62.780	4	56.086	4
Vencidas de 61 a 90 dias	59.507	3	55.169	4
Vencidas de 91 a 179 dias	104.675	6	105.667	7
Vencidas há mais de 180 dias	156.446	10	177.200	13
	<u>1.545.862</u>	<u>100</u>	<u>1.386.211</u>	<u>100</u>

A composição por idade dos acordos a receber é apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>%</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>%</b>
A vencer	39.292	45	20.702	26
Vencidas até 30 dias	5.881	7	6.434	8
Vencidas de 31 a 60 dias	4.607	5	4.935	6
Vencidas de 61 a 90 dias	4.008	4	5.190	7
Vencidas de 91 a 179 dias	8.174	9	18.798	23
Vencidas há mais de 180 dias	26.074	30	24.114	30
	<u>88.036</u>	<u>100</u>	<u>80.173</u>	<u>100</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) considera a totalidade dos títulos vencidos há mais de 180 dias, exceto para os créditos educativos oriundos de programas do governo federal e para recebíveis da carteira de alunos da UNISEB pertencentes aos Polos parceiros, acrescido de acordos renegociados e valores parcelados pelo Programa de Parcelamento Estácio (PAR), com baixa expectativa de realização.

Para confirmar a procedência do critério utilizado, a Companhia comparou as perdas históricas dos recebíveis em relação às receitas auferidas (incluindo alunos que não aderiram o FIES), dos últimos 5 anos, com a provisão constituída em 30 de junho de 2017 e concluiu que a mesma é suficiente para fazer face às perdas futuras. Ressalta-se que os recebíveis em atraso há mais de 360 dias são integralmente baixados.

A conciliação da composição por idade do contas a receber com a provisão para crédito de liquidação duvidosa segue demonstrada abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Contas a receber vencido há mais de 180 dias	156.446	177.200
Provisão de cheques devolvidos até 179 dias	2.760	3.249
Provisão complementar de acordos	9.772	25.188
Provisão PAR (i)	<u>7.877</u>	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>176.855</u>	<u>205.637</u>

(i) Programa de parcelamento de mensalidades.

## Notas Explicativas

A composição por idade do montante referente a acordos com baixa expectativa de realização está demonstrada abaixo.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>%</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>%</b>
A vencer	4.468	46	10.316	41
Vencidas até 30 dias	739	7	1.092	4
Vencidas de 31 a 60 dias	797	8	1.438	6
Vencidas de 61 a 90 dias	858	9	1.906	8
Vencidas de 91 a 179 dias	2.910	30	10.436	41
	<u>9.772</u>	<u>100</u>	<u>25.188</u>	<u>100</u>

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), no consolidado, segue demonstrada abaixo:

Mensalidades e taxas em 31 de dezembro de 2016	205.637
Aumento bruto da provisão para inadimplência	161.858
Recuperação da inadimplência	(49.057)
Efeito líquido da provisão	<u>112.801</u>
Baixa (i)	<u>(141.583)</u>
Mensalidades e taxas em 30 de junho de 2017	<u><u>176.855</u></u>

(i) Baixa de boletos vencidos há mais de 360 dias.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, a despesa com provisão para crédito de liquidação duvidosa, reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de despesas comerciais (Nota 23), estava representada da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>30 de junho de 2016</b>
Efeito líquido da PCLD no resultado (i)	112.801	97.625
PCLD adquiridas no ato da aquisição		(247)
Outros		350
	<u>112.801</u>	<u>97.728</u>

(i) A fim de facilitar a compreensão e permitir a reconciliação direta da provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do período, a Companhia entende que tal movimentação deve considerar como complemento o montante consolidado que resta sem recebimento após 180 dias da data do respectivo vencimento e como recuperação, o montante consolidado recebido/renegociado dos boletos que até o mês anterior não havia sido liquidados.

## Notas Explicativas

### 5 Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes, nos termos do item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 05 e estão descritas a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Ativo circulante				
Conta corrente				
Seses	2.174	2.232		
Nova Academia	1	1		
FAL	1	2		
FATERN	3	3		
Irep	75	163		
Atual	4	4		
Seama	3	4		
Editora	6	6		
FARGS	2	2		
São Luís	3	3		
Facitec	3	3		
Sociedades controladas	<u>2.275</u>	<u>2.423</u>		
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Passivo circulante				
Conta corrente				
Seses	4.122	4.225		
Irep	64	65		
Atual	7	3		
Nova Academia	3	3		
FAL	1	1		
FATERN	2	2		
Seama	7	4		
Sociedades controladas	<u>4.206</u>	<u>4.303</u>		
Empresas ligadas (i)			<u>509</u>	<u>633</u>

(i) Em 30 de junho de 2017, o montante a pagar de R\$ 509 (R\$ 633 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016), refere-se a prestadores de serviços relacionados a membros do conselho de administração.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, a despesa com empresas ligadas reconhecida na demonstração do resultado estava representada da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>30 de junho de 2016</u>
Aluguéis, condomínios e IPTU (b) (c) (d)	2.955	2.140
Energia elétrica, água e esgoto (b)	46	3
Outros serviços prestados (b)	148	26
Serviços de consultoria (a)		134
Serviços gráficos educacionais e administrativos (c)		33
Serviços de áudio e imagem (c)	48	139
Comunicação de dados (b)	37	87
Outros (b) (c)	45	58
	<u>3.279</u>	<u>2.620</u>

## Notas Explicativas

### a) Instituição Escola Paulista de Ensino Superior – IEPES –Ltda.

A Instituição Escola Paulista de Ensino Superior – IEPES –Ltda. possui como Sócio Administrador, o Sr. Chaim Zaher, e Sócia Controladora Indireta, a Sra. Thamila Cefali Zaher, os quais foram membros do Conselho de Administração da Estácio Participações S.A. até outubro de 2016, tendo ainda o Sr. Chaim Zaher ocupado a função de Diretor Presidente da Companhia entre 16 de junho e 05 de julho de 2016.

O objetivo do contrato é de gestão integral do polo de Ensino a Distância (EAD) da UNISEB na cidade de São Paulo.

O “Montante Envolvido (Reais)” acima descrito consiste no valor mensal a ser pago mensalmente no âmbito do Contrato, o qual é equivalente a 30% da média do faturamento bruto mensal do Polo.

### b) SEB Sistema Educacional Brasileiro Ltda.

A SEB Sistema Educacional Brasileiro Ltda. possui como Sócio Administrador, o Sr. Chaim Zaher, e Sócia, a Sra. Thamila Cefali Zaher, os quais foram membros do Conselho de Administração da Estácio Participações S.A. até outubro de 2016, tendo ainda o Sr. Chaim Zaher ocupado a função de Diretor Presidente da Companhia entre 16 de junho e 05 de julho de 2016.

O objetivo do contrato é de:

Gestão integral do polo de EAD da UNISEB nas cidades de Ribeirão Preto, Araçatuba, Brasília, São Jose do Rio Preto e São Paulo.

Montante envolvido é a média do repasse mensal dos contratos desde o início da vigência; repasse equivalente a:

- (i)
  - 30% da receita líquida recebimento das mensalidades dos alunos nos cursos da modalidade semipresencial;
- (ii)
  - 20% da receita líquida recebimento das mensalidades dos alunos nos cursos de graduação na modalidade totalmente à distância;
- (iii)
  - 30% da receita líquida recebimento das mensalidades dos alunos nos cursos de pós-graduação na modalidade totalmente à distância;
- (iv)
  - 30% do recebimento das mensalidades dos alunos nos cursos da modalidade graduação flex; e
- (v) 10% do recebimento das mensalidades dos alunos nos cursos livres e de extensão.

Contrato de Compartilhamento de serviços da área administrativa.

O “Montante Envolvido (Reais)” acima descrito consiste no valor a ser pago mensalmente no âmbito do Contrato.

Locação salas de aulas nas cidades de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Araçatuba para fins educacionais.

O “Montante Envolvido (Reais)”

acima descrito consiste no valor mensal a ser pago mensalmente no âmbito do Contrato.

Contrato de sublocação parcial de imóvel, para fins educacionais.

O “Montante Envolvido (Reais)” acima descrito consiste no valor mensal a ser pago mensalmente no âmbito do Contrato, o qual é equivalente a 50% do valor da locação principal.

### c) T4 LOG Consultoria e Digitalizações Ltda.

A T4 Log Consultoria e Digitalizações Ltda. possui como Sócia Administradora, a Sra. Thamila Cefali Zaher, a qual foi membro do Conselho de Administração da Estácio Participações S.A. até outubro de 2016.

O objetivo do contrato é de:

Prestação de serviço de arquivamento de documentos, prospecção de tecnologias de administração de documentos digitalizados e guarda de documentos físicos.

Prestação de serviço de arquivamento de documentos, prospecção de tecnologias de administração de documentos digitalizados e guarda de documentos físicos. O “Montante Envolvido (Reais)” acima descrito consiste no valor mensal a ser pago mensalmente no âmbito do Contrato.

## Notas Explicativas

### d) TCA Empreendimentos Imobiliários Ltda.

A TCA Empreendimento Imobiliários Ltda. possui como Sócio Administrador, o Sr. Chaim Zaher, e sócia, a Sra. Thamila Cefali Zaher, os quais foram membros do Conselho de Administração da Estácio Participações S.A. até outubro de 2016, tendo ainda o Sr. Chaim Zaher ocupado a função de Diretor Presidente da Companhia entre 16 de junho e 05 de julho de 2016.

O objetivo do contrato é de locação de imóveis para fins educacionais. O “Montante Envolvido (Reais)” acima descrito consiste no valor mensal a ser pago em virtude do aluguel, observado que o valor do contrato é ajustado anualmente pelo IGP-M acumulado.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, o Grupo não obteve resultado financeiro em operações de mútuo.

## 6 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Seguros	55	215	1.329	1.709
IPTU a apropriar			5.486	
Material didático (i)			15.097	15.784
Antecipação de férias e encargos			4.432	18.207
Taxa de credenciamento - MEC			2.795	2.926
Cooperação técnico pedagógica Santa Casa			2.466	2.451
Outras despesas antecipadas			762	1.002
	<u>55</u>	<u>215</u>	<u>32.367</u>	<u>42.079</u>
Ativo circulante	55	215	27.099	36.390
Ativo não circulante			5.268	5.689
	<u>55</u>	<u>215</u>	<u>32.367</u>	<u>42.079</u>

(i) Refere-se aos custos incorridos com direito autoral, gráfica e postagem para produção de material didático a ser utilizado, no período subsequente. São contabilizados como despesa antecipadas e apropriados ao longo do período de utilização, após sua efetiva entrega.

## 7 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
IRRF	1.816	6.710	9.300	18.379
IRPJ/CSLL	37.366	29.714	102.324	77.249
PIS	6	6	580	558
COFINS	25	25	2.054	1.952
ISS	77	77	42.932	39.718
INSS			679	8.265
OUTROS	106	106	666	666
	<u>39.396</u>	<u>36.638</u>	<u>158.535</u>	<u>146.787</u>
Ativo circulante	3.097	36.452	79.889	110.472
Ativo não circulante	36.299	186	78.646	36.315
	<u>39.396</u>	<u>36.638</u>	<u>158.535</u>	<u>146.787</u>

## Notas Explicativas

### 8 Investimentos em controladas

#### (a) Controladora Estácio Participações S.A.

	30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Investimento	Perda com Investimento	Investimento	Perda com Investimento
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	1.338.596		1.138.505	
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	1.265.203		1.105.514	
Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios Ltda. ("NACP")	18.083		17.497	
Estácio Editora e Distribuidora Ltda. ("EDITORA")		(30)		(30)
União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB")	62.384		43.504	
	<u>2.684.266</u>	<u>(30)</u>	<u>2.305.020</u>	<u>(30)</u>

As informações das controladas estão representadas a seguir:

	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	30 de junho de 2017		
							IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Lucro (prejuízo) líquido do período	
SESES	100%	610.677	1.776.505	437.909	1.338.596		1.338.596	195.589	
IREP	100%	484.024	1.609.370	406.609	1.202.761	62.442	1.265.203	150.833	
NACP	100%	13.105	5.985	1.920	4.065	14.018	18.083	(263)	
Editora (i)	100%	251	31	66	(35)	5	(30)		
Uniseb Operacional	100%	23.837	93.359	28.745	64.614		(2.230)	18.880	
			<u>3.485.250</u>	<u>875.249</u>	<u>2.610.001</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>2.684.236</u>	<u>365.039</u>

  

	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	31 de dezembro de 2016		
							IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	
SESES	100%	610.677	1.547.810	409.305	1.138.505		1.138.505	203.868	
IREP	100%	445.444	1.570.908	527.836	1.043.072	62.442	1.105.514	271.509	
NACP	100%	13.105	5.374	1.895	3.479	14.018	17.497	(3.016)	
Editora (i)	100%	251	31	66	(35)	5	(30)		
Uniseb Operacional	100%	22.337	77.854	32.120	45.734		(2.230)	29.907	
			<u>3.201.977</u>	<u>971.222</u>	<u>2.230.755</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>2.304.990</u>	<u>502.268</u>

(i) Provisão para passivo a descoberto registrado na conta "Outros" do passivo não circulante.

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos em controladas no período findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	2.262.159
Equivalência patrimonial	502.268
Adiantamento para futuro aumento de capital	111.080
Complemento dividendos 2015	(573.482)
Opções outorgadas	1.505
Incentivos de longo prazo	1.490
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	<u>2.305.020</u>
Equivalência patrimonial	365.039
Adiantamento para futuro aumento de capital	9.705
Opções outorgadas	4.408
Incentivos de longo prazo	94
Investimentos em controladas em 30 de junho de 2017	<u>2.684.266</u>

## Notas Explicativas

As informações contábeis das controladas utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram relativas à data-base 30 de junho de 2017.

Abaixo as informações dos investimentos das controladas diretas:

### (b) Controlada Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")

	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	515.654	450.779
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	14.795	15.598
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	<u>31.531</u>	<u>30.461</u>
	<u>561.980</u>	<u>496.838</u>

As informações das controladas da IREP estão representadas a seguir:

<u>30 de junho de 2017</u>								
	<u>Participação</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Total de passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Ágio</u>	<u>Total</u>	<u>Lucro (prejuízo) líquido do período</u>
ATUAL	100%	34.186	706.953	206.802	500.151	15.503	515.654	45.870
FAL	100%	17.218	10.199	3.480	6.719	8.076	14.795	(803)
FATERN	100%	9.160	<u>21.568</u>	<u>5.016</u>	<u>16.552</u>	<u>14.979</u>	<u>31.531</u>	<u>1.070</u>
			<u>738.720</u>	<u>215.298</u>	<u>523.422</u>	<u>38.558</u>	<u>561.980</u>	<u>46.137</u>
<u>31 de dezembro de 2016</u>								
	<u>Participação</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Total de passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Ágio</u>	<u>Total</u>	<u>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</u>
ATUAL	100%	33.684	703.507	268.231	435.276	15.503	450.779	80.629
FAL	100%	14.018	10.681	3.159	7.522	8.076	15.598	(2.189)
FATERN	100%	9.160	<u>24.834</u>	<u>9.352</u>	<u>15.482</u>	<u>14.979</u>	<u>30.461</u>	<u>3.701</u>
			<u>739.022</u>	<u>280.742</u>	<u>458.280</u>	<u>38.558</u>	<u>496.838</u>	<u>82.141</u>

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controlada direta IREP em suas controladas diretas no período findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	455.215
Equivalência patrimonial	82.141
Adiantamento para futuro aumento de capital	54.482
Complemento dividendos 2015	<u>(95.000)</u>
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	<u>496.838</u>
Equivalência patrimonial	46.137
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>19.005</u>
Investimentos em controladas em 30 de junho de 2017	<u>561.980</u>

**Notas Explicativas****(c) Controlada Sociedade Atual da Amazônia ("ATUAL")**

	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Uniuol Gestão de Empreendimentos Educacionais e Participações S.A. ("UNIUOL")	2.744	3.244
Idez Empreendimentos Educacionais Sociedade Simples Ltda. ("IDEZ")	3.509	4.202
Sociedade Educacional da Amazônia ("SEAMA")	53.761	46.958
Sociedade Educacional do Rio Grande do Sul S/S Ltda. ("FARGS")	19.743	18.880
Unisãoluis Educacional S.A ("SÃO LUIS")	87.163	63.654
Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico Ltda. ("FACITEC")	42.642	38.426
Associação de Ensino de Santa Catarina ("ASSESC")	6.754	7.102
Instituto de Estudos Superiores da Amazônia ("IESAM")	90.983	83.153
Centro de Assistência ao Desenvolvimento de formação Profissional Unicel Ltda. ("LITERATUS")	55.888	57.697
Centro de Ensino Unificado de Teresina ("CEUT")	44.374	39.816
Faculdade Nossa Cidade ("FNC")	100.044	97.631
Faculdades Integradas de Castanhal Ltda. ("FCAT")	28.994	28.477
Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda. ("FUFS")	11.829	10.984
	<u>548.428</u>	<u>500.224</u>

As informações das controladas da ATUAL estão representadas a seguir:

<b>30 de junho de 2017</b>									
	<b>Participação</b>	<b>Quantidade de quotas</b>	<b>Total de ativos</b>	<b>Total de passivos</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Ágio</b>	<b>Fundo de Comércio</b>	<b>Total</b>	<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>
UNIUOL	100%	4.626	2.638	855	1.783	956	5	2.744	(469)
IDEZ	100%	5.894	2.676	1.214	1.462	2.047		3.509	(643)
SEAMA	100%	3.232	42.278	6.552	35.726	18.035		53.761	6.445
FARGS	100%	4.881	15.088	3.400	11.688	8.055		19.743	569
SÃO LUIS	100%	220	72.265	12.580	59.685	27.368	110	87.163	23.837
FACITEC	100%	6.051	20.996	5.788	15.208	26.654	780	42.642	4.942
ASSESC	100%	3	4.002	2.036	1.966	4.723	65	6.754	(350)
IESAM	100%	2.400	72.605	22.439	50.166	26.797	14.020	90.983	7.888
LITERATUS	100%	46.957	48.894	19.999	28.895	26.214	779	55.888	(1.454)
CEUT	100%	2.408	23.308	8.703	14.605	27.568	2.201	44.374	4.370
FNC	100%	20.928	26.953	9.369	17.584	72.046	10.414	100.044	4.914
FCAT	100%	100	12.848	9.197	3.651	20.121	5.222	28.994	478
FUFS	100%	150	5.991	2.357	3.634	6.256	1.939	11.829	(970)
			<u>350.542</u>	<u>104.489</u>	<u>246.053</u>	<u>266.840</u>	<u>35.535</u>	<u>548.428</u>	<u>49.557</u>

  

<b>31 de dezembro de 2016</b>									
	<b>Participação</b>	<b>Quantidade de quotas</b>	<b>Total de ativos</b>	<b>Total de passivos</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Ágio</b>	<b>Fundo de Comércio</b>	<b>Total</b>	<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>
UNIUOL	100%	3.066	3.220	968	2.252	956	36	3.244	(2.226)
IDEZ	100%	4.444	3.104	1.000	2.104	2.047	51	4.202	(794)
SEAMA	100%	3.232	36.999	8.118	28.881	18.035	42	46.958	10.375
FARGS	100%	4.881	14.167	3.398	10.769	8.055	56	18.880	1.579
SÃO LUIS	100%	220	105.185	69.338	35.847	27.369	438	63.654	51.899
FACITEC	100%	6.051	16.435	6.168	10.267	26.654	1.505	38.426	8.820
ASSESC	100%	3	3.773	1.557	2.216	4.723	163	7.102	25
IESAM	100%	2.400	64.860	23.031	41.829	26.797	14.527	83.153	13.555
LITERATUS	100%	35.227	47.625	17.276	30.349	26.214	1.134	57.697	(1.601)
CEUT	100%	2.408	17.143	7.609	9.534	27.568	2.714	39.816	3.570
FNC	100%	20.928	18.554	5.884	12.670	72.046	12.915	97.631	7.860
FCAT	100%	100	8.279	6.336	1.943	20.120	6.414	28.477	(2.224)
FUFS	100%	150	3.864	1.568	2.296	6.255	2.433	10.984	(1.916)
			<u>343.208</u>	<u>152.251</u>	<u>190.957</u>	<u>266.839</u>	<u>42.428</u>	<u>500.224</u>	<u>88.922</u>

## Notas Explicativas

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controlada direta ATUAL em suas controladas diretas no período findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	473.388
Equivalência patrimonial	88.922
Adiantamento para futuro aumento de capital	31.732
Aquisição de controlada	4.872
Aquisição de fundo de comércio	3.774
Amortização de fundo de comércio	(20.464)
Complemento dividendos 2015	<u>(82.000)</u>
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	<u>500.224</u>
Equivalência patrimonial	49.557
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.540
Amortização de fundo de comércio	<u>(6.893)</u>
Investimentos em controladas em 30 de junho de 2017	<u>548.428</u>

**Notas Explicativas****9 Intangível****(a) Intangível - Controladora**

	<b>31 de dezembro de 2016</b>			<b>30 de junho de 2017</b>
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Transf.</b>	<b>Custo</b>
Custo				
Ágio em aquisições de investimentos (i)	780.065			780.065
Direito de uso de software	99			99
Projeto Integração	212			212
Fundo de comércio	79.704			79.704
	<u>860.080</u>			<u>860.080</u>
	<b>Taxas de amortização</b>	<b>Amortização</b>	<b>Adições</b>	<b>Transf.</b>
Amortização				<b>Amortização</b>
Direito de uso de software	20% a.a.	(59)	(9)	(68)
Projeto Integração	20% a.a.	(11)	(22)	(33)
Fundo de comércio	20 a 50% a.a.	(50.263)	(9.889)	(60.152)
		<u>(50.333)</u>	<u>(9.920)</u>	<u>(60.253)</u>
Saldo residual líquido		<u>809.747</u>	<u>(9.920)</u>	<u>799.827</u>
		<b>31 de dezembro de 2015</b>		<b>30 de junho de 2016</b>
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Transf.</b>	<b>Custo</b>
Custo				
Ágio em aquisições de investimentos (i)	780.065			780.065
Direito de uso de software	124		(25)	99
Projeto Integração	32	157	25	214
Fundo de comércio	79.704			79.704
	<u>859.925</u>	<u>157</u>		<u>860.082</u>
	<b>Taxas de amortização</b>	<b>Amortização</b>	<b>Adições</b>	<b>Transf.</b>
Amortização				<b>Amortização</b>
Direito de uso de software	20% a.a.	(40)	(10)	(50)
Fundo de comércio	20 a 50% a.a.	(30.431)	(9.943)	(40.374)
		<u>(30.471)</u>	<u>(9.953)</u>	<u>(40.424)</u>
Saldo residual líquido		<u>829.454</u>	<u>(9.796)</u>	<u>819.658</u>

(i) O ágio é parte integrante da linha de investimento em função da incorporação da Uniseb Holding.

**Notas Explicativas****(b) Intangível - Consolidado**

	<b>31 de dezembro de 2016</b>					<b>30 de junho de 2017</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>Reclas.</b>	<b>Custo</b>	
<b>Custo</b>							
Ágio em aquisições de investimentos	1.195.499					1.195.499	
Direito de uso de software	236.101	16.399			(34 )	252.466	
EAD e Integração	18.298					18.298	
CSC	2.228	390				2.618	
Central de Ensino	72.123	2.022		(3 )		74.142	
Central de Relacionamento	2.348					2.348	
Hemiférios	1.346					1.346	
Arquitetura de TI	19.174	1.024				20.198	
Conteúdo de disciplinas on line	7.603	155				7.758	
Fábrica de conhecimento EAD	28.741	2.271				31.012	
Fundo de Comércio	174.018		(515 )			173.503	
Outros	27.559	2.336	(104 )	3		29.794	
	<u>1.785.038</u>	<u>24.597</u>	<u>(619 )</u>		<u>(34 )</u>	<u>1.808.982</u>	
	<b>Taxas de amortização</b>	<b>Amortização</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>Reclas.</b>	<b>Amortização</b>
<b>Amortização</b>							
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)					(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(148.808)	(22.316 )			2	(171.122)
EAD e Integração	20% a.a.	(15.600)	(404 )				(16.004)
CSC	20% a.a.	(1.940)	(37 )				(1.977)
Central de Ensino	5% a.a.	(16.590)	(1.629 )				(18.219)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(2.348)					(2.348)
Hemiférios	20% a.a.	(1.346)					(1.346)
Arquitetura de TI	17 a 20% a.a.	(5.183)	(1.674 )				(6.857)
Conteúdo de disciplinas on line	20% a.a.	(4.900)	(729 )				(5.629)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(3.043)	(719 )				(3.762)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(102.150)	(16.782 )	515			(118.417)
Outros	20% a.a.	(6.714)	(2.401 )	101			(9.014)
		<u>(315.546)</u>	<u>(46.691 )</u>	<u>616</u>		<u>2</u>	<u>(361.619)</u>
<b>Saldo residual líquido</b>		<u>1.469.492</u>	<u>(22.094 )</u>	<u>(3 )</u>		<u>(32)</u>	<u>1.447.363</u>

**Notas Explicativas**

	<b>31 de dezembro de 2015</b>				<b>30 de junho de 2016</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Adições por aquisições</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Reclassif.</b>	<b>Custo</b>	
<b>Custo</b>							
Ágio em aquisições de investimentos	1.190.676		7.171			1.197.847	
Direito de uso de software	189.336	11	22.463	(52)	(238)	211.520	
EAD e Integração	17.859		401			18.260	
CSC	1.940					1.940	
Central de Ensino	66.507		3.088			69.595	
Central de Relacionamento	2.348					2.348	
Hemiférios	1.346					1.346	
Arquitetura de TI	21.093		1.745			22.838	
Conteúdo de disciplinas on line	7.208		83			7.291	
Fábrica de conhecimento EAD	22.373		2.796			25.169	
Fundo de Comércio	170.244					170.244	
Outros	19.002		4.875			23.877	
	<u>1.709.932</u>	<u>11</u>	<u>42.622</u>	<u>(52)</u>	<u>(238)</u>	<u>1.752.275</u>	
	<b>Taxas de amortização</b>	<b>Amortização</b>	<b>Adições por aquisições</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Reclassif.</b>	<b>Amortização</b>
<b>Amortização</b>							
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)					(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(108.352)		(20.762)	52	14	(129.048)
EAD e Integração	20% a.a.	(14.234)		(574)			(14.808)
CSC	20% a.a.	(1.940)					(1.940)
Central de Ensino	5% a.a.	(13.563)		(1.417)			(14.980)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(2.347)		(1)			(2.348)
Hemiférios	20% a.a.	(1.341)		(5)			(1.346)
Arquitetura de TI	17 a 20% a.a.	(2.896)		(1.820)			(4.716)
Conteúdo de disciplinas on line	20% a.a.	(3.450)		(644)			(4.094)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(1.855)		(489)			(2.344)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(61.425)		(22.531)			(83.956)
Outros	20% a.a.	(2.927)		(954)			(3.881)
		<u>(221.254)</u>		<u>(49.197)</u>	<u>52</u>	<u>14</u>	<u>(270.385)</u>
<b>Saldo residual líquido</b>		<u>1.488.678</u>	<u>11</u>	<u>(6.575)</u>		<u>(224)</u>	<u>1.481.890</u>

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro 2016, o ágio líquido apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ágio em aquisições de investimentos líquido de amortização acumulada				
IREP			89.090	89.090
ATUAL			15.503	15.503
Seama			18.035	18.035
Idez			2.047	2.047
Uniuol			956	956
Fargs			8.055	8.055
São Luis			27.369	27.369
Facitec			26.654	26.654
Assesc			4.723	4.723
Iesam			26.797	26.797
Literatus			26.214	26.214
Ceut			27.568	27.568
FNC			72.046	72.046
FCAT			20.120	20.120
FUFS (Nota 1.4)			6.255	6.255
FAL			8.076	8.076
FATERN			14.979	14.979
Nova Academia			14.018	14.018
Estácio Editora			5	5
Uniseb	9.371	9.371	9.371	9.371
Uniseb Holding	770.694	770.694	770.694	770.694
	<u>780.065</u>	<u>780.065</u>	<u>1.188.575</u>	<u>1.188.575</u>

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2016, os ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 5,0 % ao ano como taxa de crescimento na perpetuidade (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto nominal de 15,1% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas. As premissas utilizadas estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.



**Notas Explicativas****(b) Imobilizado - Consolidado**

	31 de dezembro de 2016					30 de junho de 2017	
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Reclassif.	Custo	
Custo							
Terrenos	19.295						19.295
Edificações	192.768	806		4.432			198.006
Benfeitorias em imóveis de terceiros	261.753	5.432	(12.363)	20.704			275.526
Móveis e utensílios	98.311	5.245	(7.399)		34		96.191
Computadores e periféricos	149.266	1.739	(347)	445			151.103
Máquinas e equipamentos	129.049	6.342	(571)				134.820
Equipamentos de atividades físicas/hospitalares	44.483	1.982	(14)				46.451
Biblioteca	141.601	1.608					143.209
Instalações	52.796	1.885	(935)				53.746
Tablets	46.755		(2.328)	(444)			43.983
Construções em andamento	18.935	10.845		(25.242)			4.538
Desmobilização	22.312		(492)				21.820
Outros	11.075	114	(37)				11.152
	<u>1.188.399</u>	<u>35.998</u>	<u>(24.486)</u>	<u>(105)</u>	<u>34</u>		<u>1.199.840</u>
	<b>Taxas de depreciação</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>Reclassif.</b>	<b>Depreciação</b>
Depreciação							
Edificações	1,67% a.a.	(52.171)	(1.725)		1		(53.895)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(143.234)	(19.091)	12.364	104		(149.857)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(56.042)	(3.818)	7.030		(2)	(52.832)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(107.394)	(8.342)	343	(269)		(115.662)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(61.123)	(8.060)	486			(68.697)
Equipamentos de atividades físicas/hospitalares	6,67% a.a.	(18.793)	(1.225)	14			(20.004)
Biblioteca	5% a.a.	(63.935)	(3.076)				(67.011)
Instalações	8,33% a.a.	(15.849)	(2.613)	909			(17.553)
Tablets	20% a.a.	(27.891)	(4.357)	2.328	269		(29.651)
Desmobilização		(15.277)	(803)	446			(15.634)
Outros	14,44% a.a.	(6.630)	(427)	32			(7.025)
		<u>(568.339)</u>	<u>(53.537)</u>	<u>23.952</u>	<u>105</u>	<u>(2)</u>	<u>(597.821)</u>
Saldo residual líquido		<u>620.060</u>	<u>(17.539)</u>	<u>(534)</u>		<u>32</u>	<u>602.019</u>

**Notas Explicativas**

	31 de dezembro de 2015						30 de junho de 2016	
	Custo		Adições por aquisições	Adições	Baixas	Transf.	Reclassif.	Custo
Custo								
Terrenos	19.373							19.373
Edificações	135.010		148	194		1.591		136.943
Benfeitorias em imóveis de terceiros	217.109			1.448		10.372		228.929
Móveis e utensílios	97.042		158	4.294	(6.577 )		(13)	94.904
Computadores e periféricos	156.778		54	6.357	(24.529 )			138.660
Máquinas e equipamentos	101.303		153	11.106	(14.571 )			97.991
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	48.201		141	1.436	(6.708 )			43.070
Biblioteca	138.397		142	2.712	(3.118 )		80	138.213
Instalações	42.025		58	4.143			171	46.397
Tablets	47.019				(7 )			47.012
Construções em andamento	31.575			12.987		(11.963)		32.599
Desmobilização	11.627							11.627
Outros	12.116			82	(1.563 )			10.635
	<u>1.057.575</u>		<u>854</u>	<u>44.759</u>	<u>(57.073 )</u>		<u>238</u>	<u>1.046.353</u>
	<b>Taxas de depreciação</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Adições por aquisições</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>Reclassif.</b>	<b>Depreciação</b>
Depreciação								
Edificações	1,67% a.a.	(49.794)	(7)	(1.274)				(51.075)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(118.886)		(10.683)	1			(129.568)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(51.546)	(18)	(4.714)	4.392		9	(51.877)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(109.376)	(13)	(9.582)	21.534			(97.437)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(66.129)	(18)	(7.675)	11.733			(62.089)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(18.516)	(16)	(1.309)	2.242			(17.599)
Biblioteca	5% a.a.	(59.351)	(17)	(2.876)	1.242		(14)	(61.016)
Instalações	8,33% a.a.	(12.331)	(7)	(1.651)			(9)	(13.998)
Tablets	20% a.a.	(18.731)		(4.581)	3			(23.309)
Desmobilização		(10.550)		(132)				(10.682)
Outros	14,44% a.a.	(6.445)		(459)	823			(6.081)
		<u>(521.655)</u>	<u>(96)</u>	<u>(44.936)</u>	<u>41.970</u>		<u>(14)</u>	<u>(524.731)</u>
Saldo residual líquido		<u>535.920</u>	<u>758</u>	<u>(177)</u>	<u>(15.103 )</u>		<u>224</u>	<u>521.622</u>

No período findo em 30 de junho de 2016 a depreciação reconhecida na demonstração do resultado estava representada da seguinte forma (consolidado):

	<u>2016</u>
Depreciação	(44.936)
Aditivos	<u>1.255</u>
	<u>43.681</u>

Determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia e suas controladas não concederam outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

## Notas Explicativas

Máquinas e equipamentos de informática incluem os seguintes valores nos casos em que o Grupo é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

	31 de dezembro de 2016			30 de junho de 2017	
	Custo	Adições	Baixas	Custo	
Custo					
Arrendamentos financeiros capitalizados	121.008	2.242	(7.410)	115.840	
	121.008	2.242	(7.410)	115.840	
	Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação					
Arrendamentos financeiros capitalizados	25% a.a.	(57.523)	(11.055)	7.098	(61.480)
		(57.523)	(11.055)	7.098	(61.480)
Saldo contábil líquido		63.485	(8.813)	(312)	54.360

O Grupo arrenda diversas máquinas e equipamentos, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a quatro anos e a propriedade dos ativos é do Grupo. Todos os arrendamentos do Grupo são reconhecidos pelo valor presente líquido da operação.

## 11 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Em moeda nacional</b>					
Contratos de arrendamento mercantil Colortel	INPC + 0,32% a.a			28.740	34.488
Contratos de arrendamento mercantil Assist	INPC a.a			2.754	3.474
Contratos de arrendamento mercantil Total Service	IGPI-DI/FGV a.a			72	38
Contratos de arrendamento mercantil Springer	IGPM + 1% a.a			42	42
Contratos de arrendamento mercantil Bayde	IGPI-DI/FGV a.a			1.440	313
Contratos de arrendamento mercantil Bradesco	1,14% a.m				15
Leasing IBM	CDI Over a.d + 2% a.m			29.121	29.885
Empréstimo IFC	CDI +1,53% a.a	35.687	40.576	35.687	40.576
Custos de captação IFC		(1.450)	(7.414)	(1.450)	(7.414)
Segunda emissão de debêntures	CDI+ 1,18% a.a	306.987	308.853	306.987	308.853
Terceira emissão de debêntures	112% do CDI a.a	192.735	194.259	192.735	194.259
Quarta emissão de debêntures	CDI +1,50% a.a	100.621	100.853	100.621	100.853
Custos de captação de debêntures		(1.657)	(2.023)	(1.657)	(2.023)
Empréstimo FNE BNB	3% a.a				448
Empréstimo Banco da Amazônia	9,5% a.a			10.088	10.948
Empréstimo FINEP	6% a.a	3.113	3.093	3.113	3.093
Notas promissórias Itaú (1º Tranche)	CDI+1,50% a.a	190.451	178.935	190.451	178.935
Notas promissórias Itaú (2º Tranche)	CDI+1,65% a.a	136.166	127.840	136.166	127.840
Custos de captação de notas promissórias		(1.204)	(2.090)	(1.204)	(2.090)
		961.449	942.882	1.033.706	1.022.533
Passivo circulante		568.844	444.592	593.075	468.114
Passivo não circulante		392.605	498.290	440.631	554.419
		961.449	942.882	1.033.706	1.022.533

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
2018	200.304	305.990	201.323	307.882
2019	178.748	178.748	199.238	223.620
2020	9.276	9.275	28.558	11.314
2021	2.951	2.951	9.040	9.132
2022	430	430	1.104	1.103
2023	430	430	745	745
2024	430	430	587	587
2025	36	36	36	36
Passivo não circulante	<u>392.605</u>	<u>498.290</u>	<u>440.631</u>	<u>554.419</u>

Os recursos captados por meio das emissões de debêntures estão sendo utilizados para reforço de caixa da Companhia e para fazer frente à política de expansão e investimentos.

Os valores dos empréstimos do Grupo são predominantemente em reais. O único em dólares norte-americanos foi liquidado em 14 de março de 2016, no seu vencimento original.

Em março de 2016 a Companhia assinou um contrato de empréstimo junto ao *International Finance Corporation* (IFC), no valor correspondente em moeda nacional de U\$\$ 100 milhões, que poderia ser utilizado em até 12 meses. Do montante total contratado, U\$\$ 50 milhões referente ao empréstimo A, seria sacado junto ao IFC e a outra metade, referente ao empréstimo B, seria sacado junto ao Banco Santander. Não houve saque referente a este empréstimo até 30 de junho de 2017 e a linha de crédito foi cancelada.

Em abril de 2017, a Companhia liquidou antecipadamente o contrato de empréstimo junto ao Banco do Nordeste (BNB) no valor financiado de R\$ 4,1 milhões financiado deste o início do contrato em 2013. O valor da liquidação executada em abril de 2017 foi de R\$ 225.

As debêntures emitidas não conversíveis em ações e não possuem cláusula de repactuação e também não possuem qualquer forma de garantia ao credor.

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

Sem outras captações relevantes no período, as condições contratuais dos demais empréstimos e financiamentos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

### 12 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Salários e encargos sociais a pagar	481	268	99.596	107.874
Provisão de férias			86.643	47.359
Provisão de 13º salário			43.594	
	<u>481</u>	<u>268</u>	<u>229.833</u>	<u>155.233</u>

### 13 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
ISS a recolher	5	5	14.541	12.208
IRRF a recolher	132	63	8.870	17.121
PIS e COFINS a recolher	91	146	3.756	2.680
IOF a recolher			384	384
	<u>228</u>	<u>214</u>	<u>27.551</u>	<u>32.393</u>
IRPJ a recolher			29.435	22.482
CSLL a recolher		1	10.263	8.907
		1	39.698	31.389
	<u>228</u>	<u>215</u>	<u>67.249</u>	<u>63.782</u>

### 14 Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
IRPJ	1.136	1.295
CSLL	115	254
FGTS	1.448	1.428
ISS	3.379	3.580
PIS	148	193
COFINS	1.031	1.202
INSS	7.236	7.466
OUTROS	117	490
	<u>14.610</u>	<u>15.908</u>
Passivo circulante	3.122	3.128
Passivo não circulante	11.488	12.780
	<u>14.610</u>	<u>15.908</u>

Mensalmente o saldo de parcelamentos é atualizado pela SELIC.

## Notas Explicativas

Referem-se basicamente a parcelamentos de tributos junto às Prefeituras, Receita Federal e Previdência Social e os seus vencimentos a longo prazo estão apresentados abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
2017		629
2018	1.217	2.215
2019	1.971	1.905
2020 a 2029	8.300	8.031
	<u>11.488</u>	<u>12.780</u>

### 15 Preço de aquisição a pagar

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
FACITEC	2.852	5.601
SÃO LUIS	19.093	18.416
IESAM	15.343	15.064
LITERATUS	5.219	5.490
CEUT	5.427	6.127
FNC	25.102	32.923
FCAT	4.301	4.222
FUFS	3.148	3.098
	<u>80.485</u>	<u>90.941</u>
Aquisição de imóveis (i)	<u>29.000</u>	<u>35.000</u>
	<u>109.485</u>	<u>125.941</u>
Passivo circulante	55.936	53.565
Passivo não circulante	53.549	72.376
	<u>109.485</u>	<u>125.941</u>

(i) Saldo referente ao compromisso firmado entre IREP e União Norte Brasileira de Educação e Cultura - UNBEC, referente a diversos imóveis, localizados na cidade de Fortaleza, estado do Ceará.

Refere-se basicamente ao valor a pagar aos antigos proprietários, referente à aquisição das empresas relacionadas e imóveis, sendo corrigido mensalmente por um dos seguintes índices: SELIC, IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), IGP-M ou variação do CDI, a depender do contrato.

## Notas Explicativas

A tabela a seguir analisa o preço por aquisição a pagar do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Total</b>
Em 30 de junho de 2017				
FACITEC	2.852			2.852
SÃO LUIS	19.093			19.093
IESAM	2.455	12.888		15.343
LITERATUS	2.567	2.567	85	5.219
CEUT	2.985	1.628	814	5.427
FNC	12.551	12.551		25.102
FCAT	1.433	1.434	1.434	4.301
FUFS			3.148	3.148
Aquisição de imóveis	12.000	17.000		29.000
	<u>55.936</u>	<u>48.068</u>	<u>5.481</u>	<u>109.485</u>

## 16 Contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a provisão para contingências era composta da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30 de junho de 2017</b>		<b>31 de dezembro de 2016</b>	
	<b>Contingências</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Contingências</b>	<b>Depósitos judiciais</b>
Cíveis	15.488	16.312	16.833	14.425
Trabalhistas	47.080	93.538	39.292	91.302
Tributárias	8.896	14.853	8.755	13.764
	<u>71.464</u>	<u>124.703</u>	<u>64.880</u>	<u>119.491</u>

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	16.833	39.292	8.755	64.880
Adições	8.562	30.434	146	39.142
Reversões	(3.763)	(12.778)	(5)	(16.546)
Baixas	(6.144)	(9.868)		(16.012)
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>15.488</u>	<u>47.080</u>	<u>8.896</u>	<u>71.464</u>

## Notas Explicativas

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, a despesa com provisão para contingências reconhecida na demonstração do resultado estava representada da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Composição resultado		
Adições	39.142	91.806
Reversões	<u>(16.546)</u>	<u>(24.091)</u>
Provisão para contingências	<u>22.596</u>	<u>67.715</u>
Custo com serviços prestados (Nota 22)	(6.015)	(32.403)
Despesas gerais e administrativas (Nota 23)	(16.659)	(35.312)
Resultado financeiro (Nota 25)	<u>78</u>	<u></u>
	<u>(22.596)</u>	<u>(67.715)</u>

### (a) Cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, pedidos de indenização por danos materiais e morais, decorrentes de cobranças indevidas, demora na expedição de diplomas, entre outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, assim como algumas ações envolvendo direito imobiliário.

As provisões constituídas para processos de natureza cível decorrem dos seguintes objetos:

<u>Objetos</u>	<u>Valores</u>
Cobrança indevida	4.667
Imobiliário	3.873
Emissão de certificado de conclusão / diploma e colação de grau	1.202
Reconhecimento e cancelamento de curso	1.153
Matrícula	1.001
FIES	401
Acesso ao sistema	256
Prouni	285
Transferência	186
Honorários de êxito	1.435
Outros (i)	<u>1.029</u>
	<u>15.488</u>

(i) Trata-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, ações civis públicas, ações renovatórias / revisionais e demais indenizatórias.

## Notas Explicativas

### (b) Trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores.

As provisões constituídas para processos de natureza trabalhista decorrem dos seguintes objetos:

<u>Objetos</u>	<u>Valores</u>
Diferenças salariais + redução de carga horária + FGTS + aviso	16.778
Horas extras + supressão inter + intra	8.773
Dano moral / material / assédio moral	5.835
Cota previdenciária	3.549
Honorários	3.069
Desvio de função e equiparação	2.537
Multas (ART. 467 CLT, ART. 477 CLT E CCT / ACT)	843
Retificação CTPS + Rescisão indireta + Reconhecimento vínculo	520
Adicionais (insalubridade / noturno / aprimoramento / tempo de serviço / periculosidade)	451
Estabilidade	271
Férias	261
Honorários de êxito	480
Outros (i)	3.713
	<u>47.080</u>

(i) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

### (c) Tributárias

As demandas tributárias versam principalmente sobre imunidade tributária, escalonamento das contribuições previdenciárias decorrente do PROUNI e exclusão das bolsas de estudo da base de cálculo do ISS.

As provisões constituídas para processos de natureza tributária decorrem dos seguintes objetos:

<u>Objetos</u>	<u>Valores</u>
ISS	119
Multa previdenciária	180
Honorários de êxito	8.597
	<u>8.896</u>

### (d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. De acordo com a avaliação de risco e os critérios de provisionamento adotados pela Companhia, existem contingências para as quais não há provisões constituídas, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Tributárias	533.729	465.220
Cíveis	190.543	165.518
Trabalhista	130.190	121.726
	<u>854.462</u>	<u>752.464</u>

## Notas Explicativas

Dentre as principais ações não provisionadas nas informações financeiras, podemos destacar:

<b>Objetos Cíveis</b>	<b>Valores</b>
Imobiliário	59.294
Cobrança indevida	29.572
FIES	27.483
Emissão de certificado de conclusão / diploma e colação de grau	15.011
Matrícula	3.990
Transferência	4.201
Reconhecimento e cancelamento de curso	2.582
Prouni	1.201
Acesso ao sistema	1.171
Outros (i)	46.038
	<b>190.543</b>

- (i) Trata-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, ações civis públicas, ações renovatórias/revisionais e demais indenizatórias.

<b>Objetos Trabalhistas</b>	<b>Valores</b>
Diferenças salariais + redução de carga horária + FGTS + aviso	35.546
Horas extras + supressão inter + intra	19.314
Cota previdenciária	14.509
Desvio de função e equiparação	12.148
Dano moral / material / assédio moral	5.418
Multas (ART. 467 CLT, ART. 477 CLT E CCT / ACT)	2.344
Honorários	3.073
Adicionais (insalubridade /noturno / aprimoramento / tempo de serviço / periculosidade)	2.189
Estabilidade	1.019
Férias	937
Retificação CTPS + rescisão indireta + reconhecimento vínculo	474
Outros (i)	33.219
	<b>130.190</b>

- (i) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

<b>Objetos Tributários</b>	<b>Valores</b>
CONTR. PREVIDENCIÁRIAS / FGTS	318.765
ISS	114.984
IRPJ / CSLL / IRRF	73.083
ARROLAMENTO DE BENS / CND / CEBAS	8.445
IPTU / FORO / IPVA	6.659
PROUNI / PIS / COFINS	5.204
ICMS SOBRE ENERGIA ELÉTRICA	3.627
TAXAS / TARIFA DE ESGOTO	1.418
MULTAS DIVERSAS	1.372
REMUNERAÇÃO PROVISÓRIA MUNICIPAL	172
	<b>533.729</b>

- (i) Em razão da divergência de entendimento acerca do previsto no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), conforme mencionado no item (ii) acima, foram distribuídas Execuções Fiscais pela Fazenda Nacional visando à cobrança judicial de débitos referentes a alegadas diferenças de recolhimentos de contribuições previdenciárias. Foram apresentados os respectivos embargos a essas execuções, os quais se encontram pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 117.956. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

## Notas Explicativas

- (ii) Trata-se na origem, de mandado de procedimento fiscal, objetivando apurar débitos de contribuições previdenciárias em função do suposto descumprimento de obrigação tributária principal referente ao período de 02/2007 a 13/2007. A Empresa apresentou impugnação. Foi proferida decisão pela 13ª Turma da DRJ/RJ1 que deu parcial provimento à impugnação apresentada, apenas para homologar a retificação proposta pela autoridade lançadora nos autos de infração nº 37.273.022-1 e nº 37.273.023-0. A Empresa interpôs recurso voluntário requerendo a anulação dos autos de infração em comento ante a sua manifesta improcedência, o qual foi julgado parcialmente procedente, para considerar o percentual das contribuições patronais à razão de 20%, a partir do mês em que a Empresa migrou do regime econômico de entidade beneficente para sociedade empresária. Interposto recurso especial de divergência pela Empresa em 23.06.2016, pendente de julgamento pela CSRF. O valor total envolvido é de R\$ 49.165. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.
- (iii) Em razão da Execução Fiscal distribuída pelo Município de Niterói, decorrente de lavratura de auto de infração, ocorrida em 29 de setembro de 2009, através do qual a Prefeitura de Niterói cobra da SESES o ISS do período compreendido entre janeiro de 2004 e janeiro de 2007, tendo em vista a suspensão da imunidade tributária, realizada pela Administração Pública Municipal em razão de alegado descumprimento dos requisitos para o gozo da imunidade previstos no art. 14 do CTN, ou seja, por não ter sido supostamente apresentada à fiscalização a escrituração fiscal/contábil nos termos da legislação em vigor. Foram apresentados os nossos embargos à execução em 16 de setembro de 2013, os quais estão pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 32.199. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.
- (iv) A Secretaria da Receita Federal em face da SESES efetuou lançamento, tendo por objetos supostos débitos de contribuições previdenciárias, relativos ao período de 01/2006 a 01/2007 e descumprimento de obrigações acessórias. Esses autos questionam, principalmente, o preenchimento dos requisitos legais para qualificação da SESES como entidade beneficente de assistência social e seu correspondente direito à isenção de contribuições previdenciárias, condição que ostentou até 09 de fevereiro de 2007. Foram apresentadas as respectivas impugnações, em 22 de setembro de 2011, através das quais, em linhas gerais, a SESES sustentou que sempre cumpriu integralmente todos os requisitos legais para o gozo do direito à isenção de tais contribuições previdenciárias até a data de transformação de sua natureza jurídica. Em agosto de 2012, a SESES foi intimada para ciência de decisão de 1ª instância administrativa que deu provimento parcial às nossas respectivas impugnações, para reconhecer a decadência e excluir dos lançamentos o período de 01/2006 a 07/2006, tendo sido mantidos os demais argumentos da fiscalização. Foi interposto Recurso Voluntário em 27 de setembro de 2012. O processo foi incluído na pauta de julgamentos do dia 28.01.2016, para julgamento do recurso voluntário da SESES. Em 28.01.2016, o recurso foi retirado de pauta, sendo seu julgamento adiado para 15.02.2016. Em 15.02.2016, o recurso foi novamente retirado de pauta. Em 20.09.2016, os autos foram distribuídos para o Conselheiro Carlos Alberto do Amaral Azerado. No momento, aguarda-se nova inclusão do recurso em pauta para julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 117.289. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

## Notas Explicativas

### 17 Patrimônio Líquido

#### (a) Capital Social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações. Em 31 de dezembro de 2016 o capital social é representado por 317.896.418 ações ordinárias.

A composição acionária do capital da Companhia em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é como segue:

Acionistas	Ações ordinárias			
	30 de junho de 2017	%	31 de dezembro de 2016	%
Administradores e conselheiros	857.038	0,3	473.031	0,1
Tesouraria	8.690.412	2,7	9.498.058	3,0
Outros (i)	308.348.968	97,0	307.925.329	96,9
	<u>317.896.418</u>	<u>100</u>	<u>317.896.418</u>	<u>100</u>

(i) *Free float*

Na assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 27 de abril de 2016 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 55.330, que excederam as reservas de lucros da companhia, conforme previsto no art. 199 da Lei 6.404/76 e no art. 29, alínea "e" do estatuto social da companhia.

Na reunião de conselho de administração realizada em 29 de abril de 2016 foi aprovada a emissão privada de 493.518 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com conseqüente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 3.807, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Na reunião de conselho de administração realizada em 14 de setembro de 2016 foi aprovada a emissão privada de 717.901 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com conseqüente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 6.747, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

#### (b) Movimentação das ações do capital

Não houve movimentação nas ações de capital durante trimestre findo em 30 de junho de 2017.

#### (c) Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração do dia 6 de agosto de 2015, foi aprovado, o 4º Programa de Recompra de nossas ações, em bolsa de valores, de até 9.500.550 ações ordinárias equivalente a 3,00% do capital social. Este programa, por sua vez, foi encerrado em 29 de julho de 2016 e foram adquiridas 1.468.400 (hum milhão quatrocentos e sessenta e oito mil e quatrocentas) ações ordinárias, equivalente a 15,46% do total de ações previstas para o Programa.

Em Reunião do Conselho de Administração no dia 29 de junho de 2017, foi aprovado, o 5º Programa de Recompra de nossas ações, em bolsa de valores, de até 15.894.821 ações ordinárias equivalente a 5,00% do capital social. Para esse programa o prazo máximo de aquisição das referidas ações é de 359 dias, encerrando-se em 28 de junho de 2018.

## Notas Explicativas

	<u>Quantidade</u>	<u>Custo médio</u>	<u>Saldo</u>
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2016	9.498.058	15,42	146.430
Pagamento de opções outorgadas com ações em tesouraria	<u>(807.646)</u>	<u>15,42</u>	<u>(12.452)</u>
Ações em tesouraria em 30 de junho de 2017	<u>8.690.412</u>	<u>15,42</u>	<u>133.978</u>

### (d) Reservas de capital

#### (d.1) Ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

O valor do ágio na subscrição de ações nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é composto da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30 de junho de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Reserva de impostos	3	3
Lucros não distribuíveis (i)	96.477	96.477
Reserva especial de ágio na incorporação	85	85
Ágio na subscrição de ações	<u>498.899</u>	<u>498.899</u>
	<u>595.464</u>	<u>595.464</u>

(i) Lucros auferidos em períodos anteriores a transformação da Companhia em sociedade empresarial

O ágio com a emissão de ações está representado da seguinte forma:

	<u>30 de junho de 2017</u>
Subscrição de 17.853.127 ações	(23.305)
Valor pago pelas 17.853.127 ações	<u>522.204</u>
Ágio na emissão de ações	<u>498.899</u>

#### (d.2) Opções de outorgas e Incentivo de longo prazo

A Companhia constituiu a reserva de capital para opções de ações outorgadas e incentivos de longo prazo, conforme mencionado na Nota 19. Como o pronunciamento técnico requer, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (vesting period), até a data dessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

#### (d.3) Deságio na alienação de ações em tesouraria

O deságio na alienação de ações em tesouraria refere-se à diferença entre o preço da subscrição que a Companhia pagou pelas ações e o valor de alienação pela utilização das ações para pagamento do programa de opções outorgadas no período findo em 30 de junho de 2017.

## Notas Explicativas

O deságio com alienação das ações em tesouraria está representado da seguinte forma:

	<b>30 de junho de 2017</b>
Valor de alienação de 818.752 ações	(8.147)
Valor pago pelas 818.752 ações	<u>12.452</u>
Deságio na alienação de ações em tesouraria	<u><u>4.305</u></u>

### (e) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2016, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R\$ 262.273 a reserva de retenção de lucros (2015 - R\$ 247.825), objetivando a realização dos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia, preparado por sua Administração, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de março de 2017.

#### (e.1) Excesso de reserva de lucros

De acordo com o artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o somatório das reservas de lucro não poderá ser superior ao montante do capital social da Companhia. Dessa forma, em Assembleia Geral realizada em 27 de abril de 2016 a administração aprovou o aumento de capital de R\$ 55.330.

## 18 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. As informações quanto aos critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

### 18.1 Fatores de riscos financeiros

Todas as operações do Grupo são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio do Grupo podem ser assim enumerados:

#### (a) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados.

O Grupo também está sujeito a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de alunos, pelo gerenciamento ativo da inadimplência e pela pulverização dos saldos.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de acordo com a Política de Investimento e Derivativos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos judiciais encontram-se com instituições financeiras com riscos de crédito A a AAA de acordo com as agência de crédito Standard & Poor's, Fitch ou Moody's. Para caso de dois ou mais ratings, será considerado o rating da maioria. Em casos de rating distintos, a Cia utiliza o maior rating como base.

## Notas Explicativas

### (b) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto à oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras e suas dívidas. Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES e PRAVALER, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

### (c) Risco de taxa de câmbio

O resultado do Grupo é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, em função dos seus ativos e passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em 30 de junho de 2017 a Companhia não possui posição em derivativos.

### (d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve mudança relevante nos instrumentos financeiros passivos do Grupo em 30 de junho de 2017 em relação a 31 de dezembro de 2016.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
Em 30 de junho de 2017				
Fornecedores	82.186			
Empréstimos	586.167	325.679	85.470	1.934
Obrigações com arrendamento financeiro	22.508	18.452	21.210	
Preço de aquisição a pagar	55.994	51.280	6.293	
Partes relacionadas	509			
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	66.138			
Empréstimos	468.114	393.757	221.138	2.879
Obrigações com arrendamento financeiro	21.336	11	42.834	4.058
Preço de aquisição a pagar	53.661	48.101	33.432	
Partes relacionadas	633			

## Notas Explicativas

### (e) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos em reais, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor justo desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registradas a valor justo, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2017, foram definidos três cenários diferentes. Com base na taxa CDI publicada oficialmente pela CETIP em 30 de junho de 2017 (10,14% a.a.), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foram calculadas as "receita financeira bruta e as despesas financeiras", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2017, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operações	Risco	Cenário elevação do CDI		
		Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 481.065	CDI	10,14% 48.830	12,68% 61.037	15,21% 73.245
Debêntures II R\$ 306.987	CDI+1,18	11,44% (35.118)	14,00% (42.992)	16,57% (50.866)
Debêntures III R\$ 192.735	112% CDI	11,42% (22.017)	14,30% (27.561)	17,18% (33.119)
Debêntures IV R\$ 100.621	CDI+1,50	11,79% (11.865)	14,37% (14.454)	16,94% (17.043)
IFC I R\$ 23.012	CDI+1,53	11,83% (2.721)	14,40% (3.313)	16,97% (3.906)
IFC II R\$ 12.675	CDI+1,69	12,00% (1.521)	14,58% (1.848)	17,16% (2.175)
NPs (1º Tranche) R\$ 190.451	CDI+1,50	11,79% (22.458)	14,37% (27.358)	16,94% (32.259)
NPs (2º Tranche) R\$ 136.166	CDI+1,65	11,96% (16.282)	14,53% (19.791)	17,11% (23.299)
<b>Posição líquida</b>		<b>(63.152)</b>	<b>(76.280)</b>	<b>(89.422)</b>

**Notas Explicativas**

Operações	Risco	Cenário queda do CDI		
		Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 481.065	CDI	10,14% 48.830	7,61% 36.622	5,07% 24.415
Debêntures II R\$ 306.987	CDI+1,18	11,44% (35.118)	8,87% (27.244)	6,31% (19.370)
Debêntures III R\$ 192.735	112% CDI	11,42% (22.017)	8,56% (16.489)	5,70% (10.977)
Debêntures IV R\$ 100.621	CDI+1,50	11,79% (11.865)	9,22% (9.276)	6,65% (6.687)
IFC I R\$ 23.012	CDI+1,53	11,83% (2.721)	9,25% (2.129)	6,68% (1.537)
IFC II R\$ 12.675	CDI+1,69	12,00% (1.521)	9,42% (1.194)	6,85% (868)
NPs (1º Tranche) R\$ 190.451	CDI+1,50	11,79% (22.458)	9,22% (17.558)	6,65% (12.657)
NPs (2º Tranche) R\$ 136.166	CDI+1,65	11,96% (16.282)	9,38% (12.773)	6,80% (9.264)
<b>Posição líquida</b>		<b>(63.152)</b>	<b>(50.041)</b>	<b>(36.945)</b>

**(f) Gestão de Capital**

A dívida da Companhia para relação do capital ao final do período é apresentada a seguir em dados consolidados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimos e financiamentos	1.033.706	1.022.533
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(61.250)	(58.340)
Dívida líquida	972.456	964.193
Patrimônio líquido	2.735.404	2.434.673
Dívida líquida sobre patrimônio	0,36	0,40

**(g) Valor justo dos instrumentos financeiros**

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia se aproximam dos seus valores justos.

Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como empréstimos e recebíveis ou outros passivos financeiros, com exceção dos títulos e valores mobiliários (Nota 3) classificados como títulos para negociação (Nível 2).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVSPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

## Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

### (h) Compensação de instrumentos financeiros

Não há ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a compensações contratuais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

## 19 Remuneração dos administradores

### (a) Remuneração

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 7.493 e R\$ 7.697, respectivamente, remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes assembleias de acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 19 (b).

### (b) Plano de opção de compra de ações

O histórico e os detalhes dos planos de opção de compra de ações não sofreram modificações em relação às informações apresentadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

Em 30 de junho de 2017 o número de opções outorgadas que foram exercidas foi de 11.375.594 ações (R\$ 87.560), sendo o total de ações outorgadas de 18.358.312 ações (R\$ 177.844).

O total de opções outorgadas que foram exercidas nos últimos trimestres é como segue:

	<u>Ações exercidas</u>
31 de dezembro de 2015	9.305.555
31 de março de 2016	9.305.555
30 de junho de 2016	9.838.941
30 de setembro de 2016	10.556.842
31 de dezembro de 2016	10.556.842
31 de março de 2017	10.556.842
30 de junho de 2017	11.375.594

A partir de 2013 a Companhia passou a utilizar para o cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binomial, porém a Companhia não modificará as outorgas antigas, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam calculadas pelo modelo de *Black and Scholes*.

## Notas Explicativas

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de *Black-Scholes* são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base (i)	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 1P jul/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 2,36	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.668	509.100
Programa 1P jul/08	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 3,15	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	538.176
Programa 1P jul/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 3,69	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 4,37	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,71	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2009	11/07/2018	R\$ 2,35	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	9	60.000	30.000
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2010	11/07/2018	R\$ 3,14	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	8	60.000	30.000
Programa 1P set/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 0,47	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.645	0
Programa 1P set/08	15/04/2010	15/02/2020	R\$ 1,12	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	9	663.633	399.999
Programa 1P set/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,55	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,08	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P jan/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 0,57	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.915	18.180
Programa 1P jan/09	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,21	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,62	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,92	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2014	15/04/2024	R\$ 2,11	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2010	13/01/2019	R\$ 0,57	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	8	1.363.635	0
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2011	13/01/2019	R\$ 1,21	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	7	1.363.635	0
Programa 1P set/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 1,78	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.582	0
Programa 1P set/09	15/04/2011	15/02/2021	R\$ 2,51	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	9	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,00	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,40	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,62	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	101.814
Programa 1P jan/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,96	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.112	10.914
Programa 1P jan/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,78	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 4,34	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,76	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P jan/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 5,03	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P mar/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,23	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,77	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,18	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 2P mai/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	0
Programa 2P mai/10	15/04/2012	15/04/2015	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	3	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P jul/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,37	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.702	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 2,19	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,72	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,12	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,36	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	60.936
Programa 2P nov/10 Cons.	15/04/2011	03/11/2020	R\$ 2,48	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	9	30.000	0
Programa 2P nov/10 Cons.	14/04/2012	03/11/2020	R\$ 3,34	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,99	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.861	10.170
Programa 3P jan/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,02	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	35.592
Programa 3P jan/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,72	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,25	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,60	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11 Cons.	15/04/2012	03/01/2021	R\$ 2,00	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11 Cons.	14/04/2013	03/01/2021	R\$ 3,03	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	7	30.000	0
Programa 3P abr/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,29	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.324	12.717
Programa 3P abr/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,27	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	38.133
Programa 3P abr/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,92	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,42	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,74	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	80.079

## Notas Explicativas

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base (i)	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 4P abr/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,12	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	27.000
Programa 4P abr/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 1,81	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,26	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 2,60	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	60.000
Programa 4P abr/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 2,82	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	138.000
Programa 4P abr/12 Cons.	15/04/2013	02/04/2022	R\$ 1,09	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	8	180.000	0
Programa 4P abr/12 Cons.	14/04/2014	02/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	7	180.000	0
Programa 4P jul/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,23	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,96	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,46	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,86	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,12	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	48.000
Programa 4P ago/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,64	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	0
Programa 4P ago/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,37	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,88	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,29	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,55	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P nov/12	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,31	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 6,88	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,36	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 7,79	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,08	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P jan/13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 8,23	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,35	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 8,48	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,62	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	88.200
Programa 4P jan/13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,75	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	94.200

(i) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

## Notas Explicativas

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Binomial, são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base (i)	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 5P 3	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,37	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	0
Programa 5P 3	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 7,02	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	21.000
Programa 5P 3	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,60	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,11	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,58	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	123.000
Programa 6P out13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 5,05	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5000
Programa 6P out13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 5,79	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5.000
Programa 6P out13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 6,40	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	19.000
Programa 6P out13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,94	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	88.000
Programa 6P out13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,43	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	96.000
Programa 6P Jul14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 15,13	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,76	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	80.000
Programa 6P Jul14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 16,41	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	602.000
Programa 6P Jul14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 17,05	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	602.000
Programa 6P Jul14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 17,65	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	602.000
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2015	04/07/2024	R\$ 15,09	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	9	162.500	0
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2016	04/07/2024	R\$ 15,69	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	8	162.500	0
Programa 6P Ago14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 14,48	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	0
Programa 6P Ago14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,10	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 15,74	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 16,38	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 16,98	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2015	01/08/2024	R\$ 14,43	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	9	50.000	0
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2016	01/08/2024	R\$ 15,02	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	8	50.000	0
Programa 7P Out14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,58	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 9,71	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 7P Out14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 10,64	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	86.000
Programa 7P Out14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 11,47	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	86.000
Programa 7P Out14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 12,24	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	86.000
Programa 8P Out15	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 5,45	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	2.000
Programa 8P Out15	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,42	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	56.800
Programa 8P Out15	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,20	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	62.800
Programa 8P Out15	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 7,88	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	62.800
Programa 8P Out15	15/04/2020	15/04/2030	R\$ 8,47	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	62.800
9º Programa Abr16	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,02	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2018	15/04/2027	R\$ 6,66	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2019	15/04/2027	R\$ 7,14	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2020	15/04/2027	R\$ 7,52	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2021	15/04/2027	R\$ 7,83	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16 Cons.	15/04/2017	29/04/2017	R\$ 3,17	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	2	450.000	100.000
9º Programa Abr16 Cons.	15/04/2018	29/04/2018	R\$ 4,43	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	2	450.000	100.000
10º Programa Jul16	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	2.000
10º Programa Jul16	15/04/2018	15/04/2027	R\$ 7,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	22.000
10º Programa Jul16	15/04/2019	15/04/2027	R\$ 8,61	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	22.000
10º Programa Jul16	15/04/2020	15/04/2027	R\$ 9,18	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	22.000
10º Programa Jul16	15/04/2021	15/04/2027	R\$ 9,64	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	22.000
10º Programa Jul16 Cons.	15/04/2017	29/04/2017	R\$ 6,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	2	32.890	0
10º Programa Jul16 Cons.	15/04/2018	29/04/2018	R\$ 7,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	2	32.890	0
11º Programa Abr17	15/05/2018	15/05/2028	R\$ 6,14	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	5.500
11º Programa Abr17	15/05/2019	15/05/2028	R\$ 6,84	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	5.500
11º Programa Abr17	15/05/2020	15/05/2028	R\$ 7,41	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	5.500
11º Programa Abr17	15/05/2021	15/05/2028	R\$ 7,86	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	5.500
11º Programa Abr17	15/05/2022	15/05/2028	R\$ 8,26	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	5.500
11º Programa Abr17 Cons.	15/05/2018	29/04/2018	R\$ 6,14	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	2	25.505	0
11º Programa Abr17 Cons.	15/05/2019	29/04/2019	R\$ 6,84	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	2	25.505	0

(i) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas, como reserva de capital com contrapartida no resultado, de R\$ 4.408 no período findo em 30 de junho de 2017 (R\$ 1.505 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

### Diretoria estatutária

	30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	10,73	1.131.355	13,73	921.660
Transferência sócios	0,00	0,00	11,22	565.863
Concedidas	14,18	300.000	12,71	930.000
Exercidas	10,20	105.367	8,53	714.742
Abandonadas	0,00	0,00	18,40	571.426
	14,71	1.325.988	10,73	1.131.355

### Conselho de administração

	30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	10,25	965.779	8,01	188.130
Concedidas	14,18	51.010	10,25	965.779
Exercidas	9,86	325.000	0,00	0,00
Decaídas (i)	0,00	0,00	8,01	188.130
	14,57	691.789	10,25	965.779

(i) No 2º trimestre de 2016, com o fim do mandato do conselho, as opções não exercidas foram decaídas.

### (c) Programa especial de incentivo de longo prazo

O Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutários "ILP", aprovado na RCA de 28 de Janeiro de 2014 e ratificado pela AGO/E de 30 de Abril de 2014, foi criado com o intuito de aperfeiçoar as práticas de Governança Corporativa da Estácio, bem como fortalecer os incentivos para a permanência e estabilidade de longo prazo dos Diretores Estatutários, dentro do contexto de uma Companhia Aberta com controle acionário pulverizado.

O Programa tem como beneficiários exclusivos os diretores estatutários da Estácio, e foi estruturado sob a forma de remuneração variável, cujo valor dependerá do valor de mercado de suas ações, podendo ser liquidado em dinheiro ou em ações, sendo decisão da entidade a forma de liquidação. Atualmente a Estácio estima liquidar através das ações mantidas em tesouraria.

Em 05 de fevereiro de 2015, a Companhia recebeu deferimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através do ofício CVM/SEP/GEA-2/Nº034/2014, sobre consulta protocolada em 25 de agosto de 2014, na qual solicitou autorização para utilização de ações em tesouraria no programa de remuneração de longo prazo (ILP).

A remuneração, no âmbito do presente Programa, será paga em 4 (quatro) parcelas anuais, com vencimentos em 30 de abril de 2015, 30 de abril de 2016, 30 de abril de 2017 e 30 de abril de 2018, e calculada multiplicando-se a determinada quantidade de ações (sendo tal quantidade denominada "Ações de Referência") pelo valor de mercado das mesmas no último pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros do exercício social imediatamente anterior ao exercício social em que ocorrerá cada pagamento. O somatório da quantidade de Ações de Referência a serem concedidas a todos os beneficiários conjuntamente considerados será de 994.080 ações.

Cabe ressaltar que o pagamento de cada parcela anual de remuneração devida nos termos do Programa está condicionado à deliberação e aprovação pelos acionistas da Estácio, reunidos em assembleia geral

## Notas Explicativas

ordinária no respectivo exercício social, como parte integrante da remuneração global fixada para a administração da Estácio.

Adicionalmente, a critério exclusivo do Conselho de Administração, uma ou mais parcelas de remuneração previstas, podem ser pagas mediante a entrega de ações que a Companhia mantenha em tesouraria, desde que em estrita conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Em 17 de abril de 2015 e 20 de maio de 2016, foram realizados os pagamentos do programa de Incentivo de Longo Prazo, de 236.520 ações (R\$ 3.784) e 236.520 ações (R\$ 3.692), respectivamente, liquidados com ações mantidas em tesouraria.

O valor da provisão do programa em 30 de junho de 2017 é de R\$ 304 (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2016).

## 20 Resultado por ações

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação.

### (a) Resultado por ações - básico

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	288.082	108.099
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>308.534</u>	<u>316.853</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - básico	<u>0,93372</u>	<u>0,34116</u>

### (b) Resultado por ações - diluído

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	288.082	108.099
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	308.534	316.853
Potencial incremento na quantidade de ações em função do plano de opções	<u>964</u>	<u>1.300</u>
Média ponderada ajustada de ações em circulação	<u>309.498</u>	<u>318.153</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - diluído	<u>0,93081</u>	<u>0,33977</u>

## 21 Receita líquida de serviços prestados

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta das atividades	<u>2.791.007</u>	<u>2.488.367</u>
Deduções da receita bruta	(1.058.551)	(863.788)
Gratuidades - bolsas de estudo	(892.189)	(733.747)
Devolução de mensalidades e taxas	(3.880)	(4.171)
Descontos concedidos	(8.895)	(11.635)
Impostos	(78.844)	(67.040)
Ajuste a valor presente - PAR (Nota 4)	(16.007)	
FGEDUC	(35.885)	(36.617)
Outros (i)	<u>(22.851)</u>	<u>(10.578)</u>
	<u>1.732.456</u>	<u>1.624.579</u>

(i) Refere-se ao repasse para os parceiros dos polos EAD.

## Notas Explicativas

### 22 Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2017	2016
Pessoal e encargos sociais	(644.660)	(669.549)
Provisão para contingências trabalhistas	(6.015)	(32.403)
Energia elétrica, água, gás e telefone	(21.250)	(24.374)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(127.423)	(121.021)
Correios e Malotes	(1.667)	(1.039)
Depreciação e amortização	(52.382)	(41.863)
Material didático	(6.776)	(14.740)
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(30.819)	(26.446)
	<u>(890.992)</u>	<u>(931.435)</u>

### 23 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas comerciais				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(112.801)	(97.728)
Publicidade			(93.903)	(103.929)
Vendas e marketing			(19.621)	(26.214)
Outras (i)			(893)	(44.314)
			<u>(227.218)</u>	<u>(272.185)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal e encargos sociais	(2.656)	(1.674)	(90.216)	(74.456)
Serviços de terceiros	(2.188)	(1.310)	(39.012)	(37.391)
Material de consumo			(1.386)	(1.556)
Manutenção e reparos	(16)	(18)	(18.221)	(16.841)
Depreciação e amortização (ii)	(17.266)	(10.465)	(55.176)	(51.500)
Convênios educacionais	(32)	(411)	(4.736)	(5.765)
Viagens e estadias	(111)	(81)	(4.402)	(4.216)
Eventos institucionais	(2)	(11)	(1.587)	(12.654)
Provisão para contingências			(16.659)	(35.312)
Cópias e encadernações	(2)		(2.445)	(3.962)
Seguros	(3.852)	(3.037)	(4.232)	(3.447)
Material de limpeza			(1.615)	(1.646)
Condução e transporte	(2)	(6)	(2.698)	(2.502)
Aluguel de veículo			(1.611)	(1.278)
Outras	(701)	(627)	(14.152)	(13.625)
	<u>(26.828)</u>	<u>(17.640)</u>	<u>(258.148)</u>	<u>(266.151)</u>

(i) Em 2016 refere-se, principalmente, à provisão descrita na Nota 4 (a).

(ii) Inclui a amortização de custos de captação no valor de R\$ 7.330 (R\$ 485 em 30 de junho de 2016).

### 24 Outras receitas/despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas com convênios	817	817	1.331	1.354
Receitas de aluguéis			3.635	4.712
Receita web aula				114
Ganho (perda) de capital no imobilizado (i)	(25)		2.668	(14.674)
Outras receitas (despesas) operacionais			(2.502)	1.017
	<u>792</u>	<u>817</u>	<u>5.132</u>	<u>(7.477)</u>

(i) Refere-se, principalmente, a ajuste de inventário físico de imobilizado concluído em 2016.

**Notas Explicativas****25 Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Receitas financeiras				
Multas e juros recebidos por atraso			16.316	12.863
Atualização contas a receber FIES			6.146	24.929
Atualização contingências			78	
Rendimentos de aplicações financeiras	5.844	14.396	22.264	30.325
Variação monetária ativa	1.767	1.112	4.260	3.308
Variação cambial ativa		27.958	2	27.960
Ganho com instrumento derivativo - <i>SWAP</i>		471		471
Ajuste a valor presente - FIES			5.350	10.161
Atualização venda da carteira			473	
Outras			6	21
	<u>7.611</u>	<u>43.937</u>	<u>54.895</u>	<u>110.038</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1.802)	259	(8.017)	(4.975)
Juros e encargos financeiros	(59.722)	(55.277)	(74.357)	(67.045)
Descontos financeiros (i)			(10.718)	(12.903)
Variação monetária passiva			(7.012)	(7.296)
Perda com instrumento derivativo - <i>SWAP</i>		(26.036)		(26.036)
Variação cambial passiva		(10.958)	(3)	(10.964)
Outras	(375)	(835)	(7.757)	(9.355)
	<u>(61.899)</u>	<u>(92.847)</u>	<u>(107.864)</u>	<u>(138.574)</u>

(i) Corresponde aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso.

**Notas Explicativas****26 Imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 estão apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	284.715	104.799	308.261	118.795
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(96.803)	(35.632)	(104.809)	(40.390)
Depreciação	(5)	(1)	20	883
Arrendamento / leasing			(48)	(151)
Ajuste a valor presente			1.819	3.455
Equivalência patrimonial	124.113	57.981		
Amortização de ágio	(3.363)	(3.381)	(5.707)	(7.661)
Despesas não dedutíveis (i)			(784)	(722)
Opções outorgadas / provisão ILP funcionários			(1.531)	(1.311)
Prejuízo fiscal não constituído	(23.942)	(18.965)	(25.086)	(23.033)
Despesas com desmobilização			(512)	(262)
Provisão para perda no imobilizado				(2.960)
Provisão para contingências		(2)	(2.264)	(9.586)
PCLD (ii)			(2.275)	1.323
Mensalidades a cancelar e faturar			2.827	(3.493)
Provisão de risco FIES			(304)	(15.066)
Outras			(43)	644
			(138.697)	(98.330)
Benefícios fiscais				
Incentivo fiscal - PROUNI			109.735	57.676
Incentivo fiscal - Lei Rouanet			1.348	606
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do período			<u>(27.614)</u>	<u>(40.048)</u>

(i) Refere-se basicamente a despesa de patrocínios, doações e brindes.

(ii) Refere-se aos alunos com carnês em abertos vencidos a mais de 180 dias, e a provisão para cancelamento de boletos de mensalidades.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes			(27.614)	(40.048)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.367	3.300	7.435	29.352
	<u>3.367</u>	<u>3.300</u>	<u>(20.179)</u>	<u>(10.696)</u>

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui crédito tributário diferido decorrente das diferenças temporárias no montante de R\$ 42.583 (R\$ 35.148 em 31 de dezembro de 2016). A composição do efeito tributário sobre as adições temporárias que deram origem a contabilização do mencionado crédito encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ajuste a valor presente			2.667	4.486
Provisão para contingências			23.647	21.383
PCLD	132	132	4.657	2.382
Mensalidades a cancelar			2.311	5.138
Provisão para desmobilização			5.315	5.193
Fundo de comércio	(6.648)	(10.011)	(18.705)	(24.238)
Provisão Risco Fies			6.530	6.226
Opções outorgadas reconhecidas			26.726	25.195
Atualização de Desmobilização			390	
Ágio Incorporadas			(11.024)	(10.706)
Depreciação	13	8	(825)	(805)
Prejuízo fiscal			894	894
	<u>(6.503)</u>	<u>(9.871)</u>	<u>42.583</u>	<u>35.148</u>
Ativo			60.801	58.752
Passivo	<u>(6.503)</u>	<u>(9.871)</u>	<u>(18.218)</u>	<u>(23.604)</u>
	<u>(6.503)</u>	<u>(9.871)</u>	<u>42.583</u>	<u>35.148</u>

A realização do crédito tributário diferido sobre diferenças temporárias contabilizadas em 30 de junho de 2017 está vinculada a realização da provisão que deu origem ao mencionado crédito. Consequentemente não há expectativa de realização anualmente já que a administração da Companhia não tem elementos para prever a realização da provisão para contingência e provisão para desmobilização.

Em 30 de junho de 2017 a controlada IREP possui imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 9.060 decorrentes da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição das empresas por ela incorporada.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 102.799 (R\$ 78.856 em 31 de dezembro de 2016) ainda não registrados contabilmente, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

Estácio Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Estácio Participações S.A. ("Companhia" ou "Estácio"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações trimestrais

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim financial reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS - International Financial Reporting Standards, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, assim como, às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, e da mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 15 de março de 2017 e 12 de agosto de 2016, ambos sem modificação.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP015199/F-6

Fernando A. S. Magalhães

Contador CRC – 1SP133169/O-0



## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS RELATIVAS AO**

#### **2º TRIMESTRE DE 2017**

Realizada a apresentação das Informações Trimestrais relativas ao 2º trimestre de 2017 pela administração da Companhia e com fundamento no parecer dos Auditores Externos Ernst Young Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais, consoante as disposições do artigo 163 da Lei nº. 6.404/76, manifestaram-se favoravelmente às informações trimestrais findas em 30 de junho de 2017. Sendo de parecer que as Demonstrações Financeiras refletem integralmente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas no segundo trimestre de 2017.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2017.

Emanuel Sotelino Schifferle

Membro efetivo

Vanessa Claro Lopes

Membro efetivo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2017.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2017.

Pedro Thompson Landeira de Oliveira,

Leonardo Moretzsohn de Andrade,

Hudson Rubem de Oliveira Mello Junior

Sergio Santos Leite Pinto

Antonio Higino Viegas

Alberto de Senna Santos

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2017.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2017.

Pedro Thompson Landeira de Oliveira,

Leonardo Moretzsohn de Andrade,

Hudson Rubem de Oliveira Mello Junior

Sergio Santos Leite Pinto

Antonio Higino Viegas

Alberto de Senna Santos